



CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Triênio 2018-2020

Conteúdo

1.	Introdução.....	4
1.1.	Dados da Instituição.....	5
1.2.	Composição da CPA.	8
1.3.	Planejamento Estratégico da Autoavaliação.	9
1.3.1.	Avaliação Institucional: Enfrentando Desafios e Buscando Soluções ao Longo do Triênio 2018-2020.....	11
1.3.2.	Processo de Divulgação dos Resultados: Fortalecendo a Participação e Transparência.	14
1.4.	Características do Relatório Final da CPA UNIABEU (Triênio 2018-2020)	15
2.	Metodologia.....	18
2.1.	Instrumentos de Coleta de Dados.	20
2.1.1.	Instrumento de autoavaliação – segmento docente e coordenadores.....	21
2.1.2.	Instrumento de autoavaliação – segmento técnico administrativo	22
2.2.	Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Consultados.....	22
2.3.	Técnicas Utilizadas para Análise dos Dados.....	23
3.	Desenvolvimento.	24
3.1.	Avaliação Discente	25
3.1.1.	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	29
3.2.	Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional.....	33
3.2.1.	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	34
3.2.2.	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.	36
3.3.	Eixo 03 - Políticas Acadêmicas.	40
3.3.1.	Dimensão 2: Política de Ensino, Pesquisa e Extensão.	41
3.3.2.	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.	46
3.3.3.	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	47
3.4.	Eixo 4 - Política de Gestão.....	48
3.4.1.	Dimensão 5: Política de Pessoal.....	51
3.4.2.	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	51
3.5.	Eixo 5 - Infraestrutura.	52
3.5.1.	Dimensão 7: infraestrutura.....	52
4.	PROPOSIÇÕES E MELHORIAS.	72
4.1.	Objetivos Estratégicos.....	72
4.2.	Propostas de Melhoria.....	72
4.2.1.	Planejamento e Avaliação Institucional.....	72

4.2.2	Desenvolvimento Institucional	74
4.2.3	Políticas Acadêmicas.....	75
4.2.4	Políticas de Gestão.....	76
4.2.5	Infraestrutura Física.....	78
5.	Conclusão.....	80
Anexos:.....		82
Anexo 1 – Regulamentoda CPA		82
Anexo 2 – Atas		Erro! Indicador não definido.

1. INTRODUÇÃO.

Neste documento, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário ABEU - UNIABEU, apresenta o Relatório Integral referente ao triênio 2018, 2019 e 2020, contemplando as informações e ações decorrentes da avaliação institucional realizada ao longo desses três anos. Este relatório atende às orientações apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 de 9 de outubro de 2014, que estabelece diretrizes para a condução da autoavaliação nas instituições de ensino superior.

A CPA UNIABEU, ao longo do triênio avaliado, buscou desenvolver um processo de autoavaliação abrangente, com o objetivo de produzir conhecimentos para identificar possíveis problemas e deficiências institucionais. Além disso, a avaliação teve a finalidade de ampliar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, bem como fortalecer as relações de cooperação entre todos os membros da comunidade acadêmica, incluindo a comunidade externa.

O relatório aborda uma análise global em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aos eixos presentes no instrumento de avaliação, considerando tanto as atividades acadêmicas quanto as de gestão da instituição. Em consonância com as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este relatório representa um dos principais instrumentos de avaliação das instituições de ensino superior, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade da educação superior.

A UNIABEU caracteriza-se como uma instituição privada sem fins lucrativos, que atua no Estado do Rio de Janeiro, com sede localizada no município de Belford Roxo. Seu processo de autoavaliação institucional é conduzido pela CPA, com ampla participação de toda a comunidade acadêmica, que desempenha um papel fundamental na produção e análise das informações coletadas.

No decorrer do triênio, a comissão teve a liberdade de relatar os procedimentos institucionais, permitindo a consolidação das convergências entre a dimensão formativa e um projeto de sociedade comprometido com a justiça social. O relatório, portanto, visa analisar, criticar e sugerir ações para aprimorar a qualidade

da educação superior e sua efetividade, cumprindo seu papel de prestar contas à sociedade.

Para a elaboração deste relatório, utilizaram-se fontes diversas, como o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, na versão vigente (2017-2021), Atas de Colegiado, Relatórios de Atividades e Projetos Político-Pedagógicos (PPCs) dos cursos de graduação, bem como o Plano de Políticas Institucionais (PPI). Além disso, formulários foram aplicados junto aos alunos, professores e funcionários da instituição, permitindo uma avaliação qualitativa e contextualizada dos serviços prestados.

Ao longo do relatório, são apresentados os resultados quantitativos dos dados coletados, de acordo com os cinco eixos compreendidos no SINAES. Tais dados servem de base para expressar os pontos de estrangulamento, as potencialidades e as propostas de melhorias, tornando o processo de aprimoramento uma jornada constante e permitindo uma interação contínua com a gestão acadêmica.

A seguir, apresentaremos uma análise detalhada dos resultados obtidos, destacando avanços, desafios e perspectivas para o futuro, reafirmando o compromisso da UNIABEU em promover a excelência acadêmica e o desenvolvimento integral de seus estudantes e comunidade acadêmica como um todo.

1.1. Dados da Instituição.

ABEU Centro Universitário – UNIABEU

Nome: Centro Universitário ABEU

Código:323

Caracterização de IES: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública

Estado: Rio de Janeiro

Município-sede:Belford Roxo

Mantenedora: Associação Brasileira de Ensino Universitario ABEU

Site: <http://www.uniabeu.edu.br>

Caracterização da IES:

O UNIABEU – Centro Universitário - caracteriza-se como uma instituição privada sem fins lucrativos que atua no Estado do Rio de Janeiro com sua sede localizada no município de Belford Roxo. Seu processo de autoavaliação institucional é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que envolve toda a comunidade acadêmica que participa diretamente do processo.

A Associação Brasileira de Ensino Universitário – ABEU – teve sua origem na década de 50, com a criação do Ginásio Belford Roxo, em Belford Roxo, então 4º distrito do município de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense – RJ.

Com a criação, em 1964, do curso Técnico de Contabilidade, passou a denominar-se Colégio Belford Roxo. A Instituição foi sempre incentivada pela população na busca pela melhor formação e, conseqüentemente, de mais oportunidades de emprego no mercado de trabalho local e regional.

Com a implantação de outros cursos técnicos, o estabelecimento educacional passou a denominar-se Escola Técnica Belford Roxo, oferecendo, além do curso Técnico de Contabilidade, os seguintes cursos: Patologia Clínica, Química, Administração, Enfermagem, Eletrônica e Eletrotécnica. O sucesso de cada um desses cursos está na ênfase aos aspectos práticos da aprendizagem, sem obviamente negligenciar os conhecimentos teóricos inerentes a cada uma destas áreas do conhecimento.

Com a expansão e o pioneirismo na interiorização com o oferecimento do ensino profissionalizante na Baixada Fluminense, a Instituição criou um Centro Tecnológico, no município de Nova Iguaçu, com o propósito de abrigar todo o ensino técnico e laboratório para as aulas práticas, passando a comunidade local e regional a ter, nos cursos da Instituição, diferentes caminhos abertos ao futuro.

Correspondendo também a um anseio da comunidade, a ABEU ingressou no Ensino Superior em 1972, com os cursos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis, ambos em funcionamento no município de Belford Roxo, no estado do Rio de Janeiro. No ano de 1984, a ABEU passou a manter, na Ilha do

Governador, município do Rio de Janeiro, a Faculdade de Educação Osório Campos com os cursos de Pedagogia e de Formação de Professores. Em 1986, para prestar uma homenagem à localidade que tão bem recebeu a instituição, a então unidade de ensino, passou a denominar-se Faculdade da Ilha.

Dando prosseguimento ao processo de expansão a que se propôs, a ABEU implantou em 1988, no município de Nilópolis, o curso de Tecnologia em Informática. Em 1992 a instituição foi estruturada como ABEU Faculdades Integradas. Com uma trajetória de conquistas e realizações ao longo de décadas, a ABEU, em mais um projeto de pioneirismo, implantou, em 1998, no município de Angra dos Reis – RJ, a primeira Faculdade na região, com o curso de Administração e posteriormente implantou o curso de Tecnologia em Análise em Desenvolvimento de Sistemas.

Ao longo de sua trajetória, a UNIABEU vem educando e formando profissionais de liderança, reconhecidos pelas empresas que buscam não apenas técnicos com boa formação, mas verdadeiros empreendedores com experiência e vida acadêmica ativa. Estas características representam e reforçam a experiência e visão de seu fundador no campo educacional, que continua à frente da administração da Instituição.

Em maio de 2012, conquistou um marco no sistema educacional superior, elevando-se de ABEU Faculdades Integradas à categoria de Centro Universitário, com sede no município de Belford Roxo, e unidades acadêmicas nos municípios de Nilópolis, Nova Iguaçu, Angra dos Reis e Rio de Janeiro. O ano de 2016 foi marcante em sua trajetória, pois obteve o recredenciamento do Centro Universitário, tendo sido avaliado pelo MEC/INEP com conceito de qualidade 4.

Ao investir na constante atualização de seu corpo docente e administrativo, na ampliação e melhoria de sua estrutura física, tornou-se parte importante da história econômica e social das regiões onde está inserida. Hoje, a UNIABEU oferta cursos presenciais e em EAD e cursos de Pós-Graduação.

Por meio da consolidação e expansão dos cursos de graduação, a Instituição reafirma e consolida seus compromissos com as demandas sociais, possibilitando a expansão e o aperfeiçoamento do capital intelectual da sociedade. Valoriza o contato com a diversidade cultural, o diálogo com a comunidade, procurando gerar,

difundir e aplicar o conhecimento em todos os níveis, em especial, naquele capaz de efetivar melhorias concretas na qualidade de vida das pessoas.

Em 2019, a UNIABEU ampliou sua capacidade de intervir nas regiões onde atua. O credenciamento para educação à distância, em função da atual dinâmica da sociedade brasileira, constituindo um divisor de águas em sua trajetória, reforçando sua presença nas regiões onde está situada, potencializando seu crescimento e será mais uma forma de concretizar sua missão.

1.2. Composição da CPA.

A seguir relação de membros da CPA da ABEU:

Membros da CPA – ABEU

Coordenadora

- Cátia Aparecida Vieira Barboza

Representantes Docentes

- Alan Jeferson Oliveira da Silva
- Cátia Aparecida Vieira Barboza
- Isabel Andréa Barreiro Pinto

Representantes Discentes

- Deise Alves dos Santos Silva
- Caio Cesar Martins Rosa
- Ana Paula Rocha dos Santos
- Ralf da Silva de Araújo

Representante Técnico Administrativos

- Eduardo Brito G. Marazo

- Fabrícia Cinalli da Silva

- Cristiane Boquimpani

Representantes da Sociedade Civil

- Jonas Mendonça

- Luiz Cunha

Período de mandato da CPA: 2 anos

Ato de designação da CPA: Portaria da Reitoria n. 56, de 04 de maio de 2004

1.3. Planejamento Estratégico da Autoavaliação.

Ao longo do triênio 2018-2020, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU estabeleceu um Planejamento Estratégico para conduzir o processo de autoavaliação institucional, buscando aprimorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. No entanto, as metas e diretrizes traçadas inicialmente foram fortemente impactadas pela pandemia de COVID-19 que assolou o mundo em 2020.

O Planejamento Estratégico da Autoavaliação previa a realização de diversas atividades e a coleta de dados para avaliar o desempenho institucional nos eixos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essas ações, que incluíam questionários, entrevistas e análises de documentos, foram planejadas para abranger toda a comunidade acadêmica, assegurando uma visão abrangente e representativa da instituição.

Entretanto, o cenário de pandemia trouxe novos desafios e exigiu uma rápida adaptação por parte da CPA. A suspensão das atividades presenciais e a transição para o ensino remoto impactaram diretamente a forma como a autoavaliação seria conduzida. A impossibilidade de realizar encontros presenciais e o distanciamento físico entre os membros da comissão e a comunidade acadêmica impuseram limitações significativas ao planejamento inicial.

Em vista disso, a CPA teve que reavaliar o cronograma estabelecido e ajustar as metodologias de coleta de dados para viabilizar a participação da comunidade

acadêmica, mesmo em meio às restrições impostas pelo contexto de ensino remoto. O desafio de garantir a representatividade das opiniões e contribuições de todos os segmentos da instituição foi enfrentado com criatividade e dedicação.

A adaptação do Planejamento Estratégico da Autoavaliação da CPA para 2020 foi, acima de tudo, uma oportunidade para identificar novas necessidades e desafios que surgiram com o ensino remoto. Além de considerar a continuidade das atividades acadêmicas, a comissão também teve que levar em conta a saúde mental e o bem-estar da comunidade acadêmica, buscando formas de apoiar e acolher os estudantes, docentes e funcionários diante das adversidades impostas pela pandemia.

Mesmo diante das dificuldades, a CPA manteve o compromisso com a autoavaliação institucional, reconhecendo sua importância como ferramenta essencial para o aprimoramento da UNIABEU. A comissão reforçou o papel fundamental da autoavaliação na identificação de pontos fortes e fragilidades, possibilitando a implementação de ações de melhoria que impactassem positivamente a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, a adaptação do Planejamento Estratégico da Autoavaliação da CPA para 2020 diante do contexto desafiador da pandemia foi uma importante lição sobre a capacidade de resiliência e adaptação da instituição. A CPA enxergou nessa experiência uma oportunidade de aprendizado e aprimoramento, buscando soluções inovadoras e criativas para enfrentar as adversidades e seguir em direção aos objetivos institucionais.

A comissão reafirma, assim, a relevância da autoavaliação institucional como um pilar fundamental para a melhoria contínua da UNIABEU. Com o compromisso de trabalhar em conjunto com a instituição, a CPA se coloca à disposição para enfrentar novos desafios, fomentar a cultura de avaliação e buscar soluções que fortaleçam a excelência acadêmica e o compromisso social da instituição.

1.3.1. Avaliação Institucional: Enfrentando Desafios e Buscando Soluções ao Longo do Triênio 2018-2020

O processo de autoavaliação institucional, criado por força de lei, ao longo do triênio 2018-2020, consolidou-se como um valioso instrumento para mensurar e aprimorar a UNIABEU, compreendendo os anos de 2018, 2019 e 2020. Por meio de metodologias de pesquisa, essa avaliação proporcionou uma visão abrangente dos diversos eixos avaliativos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Durante esse triênio, a UNIABEU enfrentou desafios significativos, e a comissão responsável pela autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), desempenhou um papel fundamental na busca por soluções inovadoras e adequadas ao contexto vivenciado pela instituição.

O ano de 2018 foi marcado pelo esforço da CPA em apresentar o Relatório Integral, contemplando informações e ações referentes à avaliação institucional, conforme orientações apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 de 9 de outubro de 2014. Nesse sentido, a CPA buscou analisar globalmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os eixos avaliativos, considerando as atividades acadêmicas e de gestão. O resultado foi um plano de ações de melhoria para a instituição, com o objetivo de aprimorar a qualidade da educação superior e fortalecer as relações de cooperação com a comunidade acadêmica e externa.

Em 2019, a UNIABEU deu continuidade ao processo de autoavaliação, conforme orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 de 9 de outubro de 2014, que prevê a apresentação de um relatório referente às atividades avaliativas desenvolvidas no ano, além de discutir os conteúdos apresentados nos relatórios parciais dos anos anteriores (2015 e 2016). A CPA reforçou seu compromisso em produzir conhecimentos para identificar causas de problemas e deficiências institucionais, aprimorando a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo. Além disso, buscou fortalecer as relações de cooperação entre os membros da comunidade acadêmica e a comunidade externa, analisando, criticando e sugerindo ações para melhorar a efetividade e a relevância científica e social das atividades da UNIABEU.

Contudo, o ano de 2020 apresentou desafios sem precedentes. A pandemia de COVID-19 impactou fortemente o planejamento estratégico da autoavaliação da CPA. A instituição, assim como outras no cenário educacional, precisou se adaptar rapidamente para oferecer aulas remotas e garantir a continuidade do ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, a CPA se viu diante de novos obstáculos e teve que repensar metodologias e estratégias para adequar a avaliação ao contexto do ensino remoto.

A comissão precisou reavaliar seu cronograma, ajustar metodologias e buscar alternativas para garantir a participação da comunidade acadêmica, mesmo em meio às limitações impostas pelo ensino remoto. A CPA percebeu a oportunidade de identificar novas necessidades e encontrar soluções inovadoras para aprimorar a instituição mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia.

Ao enfrentar esses desafios, a CPA reafirmou a importância da autoavaliação institucional como uma ferramenta essencial para aprimorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, mesmo em tempos de adversidades. Ao longo do triênio 2018-2020, a comissão trabalhou em conjunto com a instituição para superar os obstáculos e buscar soluções adequadas ao contexto vivido, contribuindo para o constante aprimoramento da UNIABEU.

As questões apresentadas à comunidade acadêmica visam contemplar a avaliação dos aspectos pedagógicos, físico-estruturais e de gestão tendo como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, contemplando a sua missão, os objetivos, as metas, os valores e as políticas de ensino, pesquisa e extensão da ABEU. Também, contempla-se nos itens a serem avaliados os cinco Eixos descritos da Nota técnica nº 65/2014, que por sua vez são formados pelas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e saber:

Quadro 1

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
Planejamento e Avaliação Institucional	Desenvolvimento Institucional	Políticas Acadêmicas	Políticas de Gestão	Infraestrutura Física
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: INEP (2018)

Infelizmente, no ano de 2020, a comunidade acadêmica da UNIABEU não pôde realizar a avaliação contemplando todos os aspectos pedagógicos, físico-estruturais e de gestão, como previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional. Isso ocorreu em função das limitações impostas pela pandemia da COVID-19, que afetou a realização das atividades presenciais e exigiu a adaptação às atividades remotas. Essa mudança de contexto acabou impossibilitando a realização de avaliações em algumas áreas, incluindo os cinco eixos descritos na Nota Técnica nº 65/2014 e suas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. No entanto, a CPA da UNIABEU se esforça para buscar novas formas de avaliação e, mesmo diante das limitações impostas pela pandemia, trabalha continuamente para aprimorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Na perspectiva da legislação da educação superior, a avaliação institucional obedece a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que define em seu Art. 2º os três componentes fundamentais ao processo avaliativo, sendo: os cursos, a instituição e o desempenho dos discentes. Internamente as instituições conforme, o Art. 11 da mesma lei, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliação (CPA) dialoguem com seus pares internamente e organizem o processo constante de autoavaliação.

A avaliação institucional visa traçar o perfil institucional e o significado de sua atuação, tendo como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de autoavaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

A avaliação pressupõe o diálogo permanente entre a Comissão e os diferentes segmentos da instituição, discussões e aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos. Quanto ao desenho do estudo, a pesquisa é considerada exploratória porque objetiva uma aproximação com a realidade da instituição; colaborativa, porque todos os segmentos participam do processo; documental, porque aplica os indicadores previstos pelo SINAES e os relatórios de avaliações internas e externas anteriores.

1.3.2. Processo de Divulgação dos Resultados: Fortalecendo a Participação e Transparência

Ao longo do triênio 2018-2020, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU reconheceu a importância da divulgação ampla e transparente dos resultados dos processos avaliativos para fortalecer a participação e engajamento da comunidade acadêmica. A divulgação efetiva dos instrumentos de avaliação e dos resultados obtidos foi considerada essencial para aumentar a qualidade e confiabilidade das informações prestadas.

A CPA compreendeu que uma comunicação eficaz é fundamental para garantir a participação expressiva dos membros da comunidade interna e externa. Nesse sentido, a comissão contou com o apoio de diversos setores da instituição, especialmente da gerência de marketing, para explorar novos recursos de comunicação e tornar a divulgação mais acessível e eficiente.

A estratégia de comunicação adotada pela CPA incluiu a divulgação ampla dos instrumentos de avaliação, incentivando a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Além disso, após a apuração dos dados e análise qualitativa e quantitativa, a comissão promoveu a divulgação dos resultados, ações e melhorias planejadas, para que a comunidade pudesse se apropriar das informações e acompanhar o andamento das solicitações.

Embora a CPA já contasse com instrumentos importantes, como o site institucional e o espaço dedicado à comissão, durante o triênio, percebeu-se que tais meios de comunicação não eram suficientes para alcançar todos os membros da comunidade acadêmica. Muitos ainda não tinham conhecimento sobre o relatório anual ou não acessavam as informações.

Para superar esse desafio, a equipe da CPA buscou aprimorar os meios de comunicação institucional para tornar as informações mais acessíveis e de fácil compreensão para todos os participantes. A CPA acreditava que essa abordagem poderia popularizar a pesquisa de avaliação institucional, incentivando cada vez mais pessoas a participar e contribuir com suas visões e experiências.

Ao adotar uma abordagem mais abrangente e inclusiva na divulgação dos resultados, a CPA visava fortalecer a cultura de transparência e participação na UNIABEU. Acreditava-se que o compartilhamento claro e acessível das informações derivadas dos processos de autoavaliação contribuiria para o aprimoramento contínuo da instituição, reforçando o compromisso com a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

1.4. Características do Relatório Final da CPA UNIABEU (Triênio 2018-2020)

Por meio deste documento, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU apresenta o Relatório Final abrangendo o triênio 2018-2020, contemplando informações, resultados e análises das atividades avaliativas desenvolvidas ao longo desses três anos. Neste relatório, cumprimos com a missão de avaliar a instituição e oferecer uma visão abrangente de nossa trajetória de autoavaliação no período.

A avaliação institucional, criada por força de lei, representa um instrumento valioso para medir e melhorar a qualidade das Instituições de Ensino Superior. Nesse sentido, a CPA adotou metodologias de pesquisa para apresentar um retrato fiel e abrangente da UNIABEU, considerando os eixos avaliativos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Ao longo desse triênio, enfrentamos desafios significativos, especialmente em 2020, quando a pandemia da COVID-19 impactou nossa instituição e toda a sociedade. Essa situação exigiu uma adaptação rápida para oferecer aulas remotas, garantindo a continuidade do ensino, pesquisa e extensão. Essa realidade influenciou diretamente o planejamento estratégico da autoavaliação da CPA, e, em resposta, reavaliou-se o cronograma, ajustou-se metodologias e buscou-se alternativas para garantir a participação da comunidade acadêmica, especialmente dos discentes.

A comunicação das ações da CPA foi uma preocupação constante. Através de diversos meios de comunicação institucional, buscamos divulgar os instrumentos de avaliação e os resultados obtidos. Entretanto, reconhecemos que ainda há espaço para melhorar o acesso às informações por parte de toda a comunidade acadêmica, para que todos possam acompanhar o andamento das solicitações e propostas de melhorias.

O Relatório Final da CPA UNIABEU possui as seguintes características:

- I. **Abrangência Trienal:** O relatório final abrange o triênio 2018-2020, permitindo uma análise longitudinal das ações avaliativas realizadas ao longo desses três anos, o que nos possibilita identificar tendências, avanços e desafios enfrentados pela instituição.
- II. **Identificação de Pontos Fortes e Fragilidades:** O relatório final identifica os pontos fortes da instituição, que devem ser consolidados e reconhecidos, bem como as fragilidades que requerem ações de melhoria. Esse mapeamento é fundamental para nortear futuras decisões e aprimorar os processos acadêmicos e administrativos.
- III. **Recomendações e Propostas:** Com base nos dados coletados e analisados, o relatório final apresenta recomendações e propostas para aprimorar a

atuação da UNIABEU. Essas sugestões visam fomentar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como fortalecer a gestão acadêmica e administrativa da instituição.

- IV. **Transparência e Responsabilidade:** O relatório final reflete o compromisso da UNIABEU com a transparência e a responsabilidade perante sua comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Com a divulgação dos resultados e das ações planejadas, a instituição demonstra sua disposição para aprimorar constantemente seus processos e práticas.

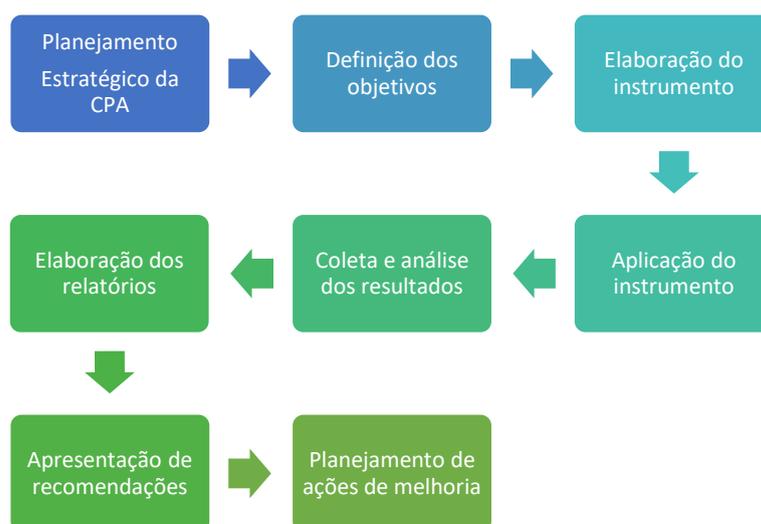
Este relatório representa um marco importante no processo de autoavaliação da UNIABEU, pois consolida o esforço de toda a comunidade acadêmica em refletir sobre nossa trajetória e planejar nosso futuro. A CPA se coloca à disposição para continuar trabalhando em conjunto com a instituição e enfrentar novos desafios, buscando soluções inovadoras e alinhadas com as necessidades da educação superior, para que possamos seguir oferecendo uma educação de qualidade e relevância para nossos alunos e para a sociedade.

2. METODOLOGIA.

Conceituamos a avaliação institucional como uma ação capaz de mapear aspectos positivos e negativos, visando o entendimento da cultura institucional e da prática dos agentes que o serviço ou programa envolve. A partir dessa perspectiva, pretende-se desenvolver um processo que além de atender ao maior número possível de participantes da comunidade acadêmica, também possa, no plano qualitativo, avaliar os serviços e projetos da IES executados neste ano de covid-19.

Destacamos que no aspecto metodológico, a equipe da CPA observa determinados aspectos que visam à qualidade dos dados a serem coletados. Dentre elas observa-se a busca de uma participação qualificada, onde os sujeitos estão diretamente envolvidos no processo e estimulados a expor suas idéias, o que garante uma maior legitimidade ao processo. Também registramos a preocupação em utilizar os resultados obtidos para uma maior reflexão e compreensão da realidade que deverá ser um agente de mudança. O diagrama a seguir apresenta um resumo dos passos seguidos para execução da pesquisa.

Quadro 2: Fluxo da Metodologia



Considerando que a transição para o meio remoto em todos os cursos gerou, de forma uníssona, dificuldades e limitações quanto ao acesso aos recursos em meio digital, a CPA decidiu por investigar quais as principais limitações encontradas pelos discentes nas plataformas de uso regular por todos os docentes.

Para alcançar esse objetivo, foi aplicado um instrumento específico no período de 09 a 27 de novembro de 2020, com o objetivo de avaliar o uso das plataformas digitais para o desenvolvimento das atividades de aprendizagem em todas as disciplinas dos diferentes cursos oferecidos pela IES. O instrumento era composto por 15 questões que permitiam analisar a qualidade dos recursos tecnológicos, o cumprimento dos horários de aulas, a dinâmica dos cursos e o uso de meios de aprendizagem distintos pelo docente, bem como as limitações individuais dos alunos quanto à tecnologia.

Participaram do estudo um total de 208 alunos, o que representa cerca de 30% do número de alunos efetivamente matriculados na instituição. Os resultados obtidos pela aplicação do instrumento de pesquisa foram analisados por meio da Escala Likertiana, que avalia a atitude dos alunos frente ao questionamento apresentado, variando as respostas de 1 (total desacordo) a 5 (total concordância).

A Escala Likertiana é um método de avaliação utilizado em pesquisas para medir atitudes, opiniões e comportamentos. Foi desenvolvida pelo psicólogo Rensis Likert e consiste em uma série de afirmações que os participantes devem avaliar de acordo com seu grau de concordância ou discordância.

Na Escala Likertiana, a atitude é avaliada por meio de uma série de afirmações apresentadas aos participantes da pesquisa. Cada afirmação é acompanhada de um conjunto de opções que variam de acordo com o grau de concordância ou discordância do participante. Normalmente, as opções variam de 1 (total discordância) a 5 (total concordância), mas é possível encontrar escalas com variações diferentes.

A Escala Likertiana é amplamente utilizada em pesquisas acadêmicas e de mercado, pois permite coletar informações quantitativas sobre a opinião dos participantes. Com base nos resultados obtidos na escala, é possível analisar tendências, identificar padrões e realizar comparações entre diferentes grupos.

No contexto da avaliação da CPA da UNIABEU, a Escala Likertiana é uma ferramenta importante para medir a atitude dos alunos em relação aos diversos aspectos avaliados, como qualidade dos recursos tecnológicos, cumprimento dos horários de aulas, dinâmica dos cursos, uso de diferentes metodologias e instrumentos de avaliação, entre outros. A partir das respostas obtidas na escala, é possível analisar a percepção dos alunos em relação à instituição e identificar áreas que precisam de melhorias.

Os índices de aprovação ou rejeição para cada item foram calculados com base no número total de pontos possíveis 1.040 pontos e mínimo de 208 pontos. A porcentagem apresentada para cada uma das questões representa o nível de concordância positiva dos participantes da pesquisa. Os resultados obtidos são importantes para orientar ações de melhoria no ensino remoto e garantir a qualidade das atividades de aprendizagem oferecidas pela instituição.

2.1. Instrumentos de Coleta de Dados.

A metodologia adotada para coleta de dados é mista e caracteriza-se pela utilização das formas quantitativa e qualitativa. A escolha por esse formato justifica-se pelo fato de que apesar de serem métodos a princípio antagônicos, a utilização das duas abordagens possibilita que se complementem no momento de apresentação dos resultados.

Esta metodologia quali-quantitativa prioriza uma avaliação de processos ao invés de avaliar produtos ou somente resultados. Em acordo com o paradigma qualitativo, os dados quantitativos obtidos são levados em conta para a contextualização da realidade da instituição e para respaldar o aprofundamento da abordagem qualitativa. Nesse sentido, procura-se, ao longo de todo o processo, realizar uma avaliação multifocal que valorize a descrição de contextos e privilegie a interpretação dos dados coletados.

Os instrumentos quantitativos da avaliação institucional destinam-se a uma observação baseada em fatores estatísticos que tendem a buscar maior objetividade e a tendência do grupo como um todo.

A análise qualitativa baseia-se principalmente nas observações feitas ao final do instrumento, cujo preenchimento não é obrigatório. Os participantes podem falar livremente sobre quaisquer aspectos que ache relevante, seja uma crítica ou elogio. Nesse momento, não há preocupação com a representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão do segmento analisado.

A coleta de dados ocorrerá semestralmente, e os questionários serão disponibilizados a comunidade acadêmica, por meio do sistema eletrônico denominado de WAE (Wise Administração Escolar). Para a aplicação dos questionários aos discentes é utilizado o sistema acadêmico WAE e para garantir a participação mais ativa, ele é apresentado assim que o aluno entre no sistema acadêmico. O preenchimento do questionário não é obrigatório e não garante ao participante nenhum benefício individual, nem em caso de não preenchimento, algum prejuízo.

A rotina de aplicação do instrumento de autoavaliação ao segmento discente é semestral, pois prevê que a cada semestre há a abertura de novas turmas. A atual proposta de aplicação apresenta algumas mudanças oriundas das reuniões da CPA. Contudo, é importante ressaltar que não houve mudança no meio de coleta de dados que continua sendo por meio do sistema acadêmico.

2.1.1. Instrumento de autoavaliação – segmento docente e coordenadores

Prezados, informamos que a aplicação do Instrumento de Autoavaliação - Segmento Docente e Coordenadores, referente ao ano de 2020, não foi possível devido à pandemia da COVID-19. O contexto de ensino remoto emergencial, com aulas virtualizadas, apresentou desafios significativos e impactou diretamente o processo de avaliação institucional.

Com o fechamento das instalações físicas da instituição e a suspensão das atividades presenciais, a aplicação do instrumento de autoavaliação se tornou inviável. O instrumento foi elaborado para ser aplicado avaliando as aulas presencialmente e não estava adaptado para a modalidade virtual. Ademais, muitos professores e coordenadores estavam se adaptando ao ensino remoto e

concentrando seus esforços para garantir que a transição ocorresse de maneira efetiva e eficiente, o que dificultou ainda mais a realização da autoavaliação.

Nesse sentido, a CPA (Comissão Própria de Avaliação) da instituição entende que a autoavaliação é uma ferramenta fundamental para o aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, e, portanto, buscará alternativas para a aplicação do instrumento no contexto de ensino remoto. A comissão está trabalhando em conjunto com a instituição para desenvolver um instrumento adaptado às necessidades do ensino virtual e que possa ser aplicado de forma eficiente.

A CPA reforça a importância da autoavaliação para o processo de melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão e, por isso, continuará buscando alternativas para realizar a autoavaliação de forma adequada no contexto de ensino remoto.

2.1.2. Instrumento de autoavaliação – segmento técnico administrativo

A aplicação do Instrumento de Autoavaliação - Segmento Técnico Administrativo, referente ao ano de 2020, assim como dos docentes não foi possível devido à pandemia da COVID-19 e o foco da autoavaliação institucional ser o aluno.

2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Consultados.

O processo de sensibilização da comunidade envolvida na pesquisa tem por objetivo informar, esclarecer e motivar eles, buscando a participação efetiva e responsável de todos no processo de avaliação institucional. Contudo, como visto nos itens supracitados parte da comunidade acadêmica e sociedade civil, não participaram da pesquisa do ano de 2020 devido à pandemia da COVID-19 e as limitações impostas pelo contexto de ensino remoto emergencial.

2.3. Técnicas Utilizadas para Análise dos Dados.

O planejamento anual realizado pela CPA prevê etapas referentes à análise dos resultados. Em coerência com a metodologia adotada, os dados são analisados quanti-qualitativamente respondendo às questões decodificadas para a operacionalização dos objetivos que direcionam o presente estudo.

Os dados obtidos serão exportados para se tornarem insumos para construção do relatório de avaliação. A análise dos resultados ocorrerá, primeiramente, na CPA, em que serão avaliadas as consistências dos dados colhidos e depois é elaborado o relatório. Após a apresentação dos resultados pela CPA, todas as instâncias envolvidas no processo receberão os relatórios de suas áreas.

Como estratégia para apropriação dos resultados por toda comunidade acadêmica, os dados preliminares serão encaminhados a representantes dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, que definirão as melhores formas para tratamento e discussão do levantamento realizado. A partir das respostas dadas às solicitações em cada segmento da comunidade acadêmica, está prevista uma etapa de divulgação e socialização das metodologias aplicadas e dos resultados e ações previstas por cada segmento, que tem como objetivo tornar a comunidade consciente de suas principais qualidades e também de suas fragilidades, criando percepção e ambiente favorável ao processo de melhoria contínua, que é um dos principais objetivos do processo de Autoavaliação Institucional. Essa etapa prevê ações desenvolvidas pela CPA e operacionalizadas juntamente com a Gerência de Comunicação e *Marketing*.

O resultado da pesquisa subsidia a elaboração do Relatório da Autoavaliação Institucional, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do SINAES. A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente, docente e ao pessoal técnico-administrativo.

3. DESENVOLVIMENTO.

As respostas abaixo onde são os resultados obtidos pela aplicação do instrumento de pesquisa da CPA no ano de 2020, elaborado com base na proposta da Escala Likertiana de avaliação da atitude dos alunos frente ao questionamento apresentado (variando as respostas de 1 – total desacordo a 5 – total concordância) apresentou os índices de aprovação ou rejeição conforme a concordância máxima possível para cada item que foi de 1040 pontos e a mínima de 208 pontos.

3.1. Avaliação Discente

ITEM	QUESTÕES APRESENTADAS AOS DISCENTES	VALOR	%
01	No início do ano letivo de 2020, seus professores/as apresentaram os critérios para o desenvolvimento da disciplina pela qual respondem?	973	93,6
02	Quanto ao horário para as aulas em meio remoto houve por parte dos docentes, cumprimento do horário oficial (duração das aulas com a mesma duração do momento presencial anterior)?	1008	96,9
03	Nos minutos iniciais do encontro remoto, os professores utilizavam-se desse tempo para tirar dúvidas dos alunos ou prestar orientações complementares?	1008	96,9
04	Os professores apresentaram aos alunos, no início do semestre, quais os critérios que os mesmos seriam avaliados ao longo do desenvolvimento da disciplina?	1004	96,5
05	Os professores se utilizaram de diferentes metodologias para o desenvolvimento das aulas em meio remoto?	889	85,5
06	Os professores se utilizaram de diferentes instrumentos de avaliação da aprendizagem ao longo do desenvolvimento da disciplina.	857	82,4
07	As avaliações realizadas pelos docentes se encontram coerentes com os conteúdos desenvolvidos em aulas?	964	92,7
08	As avaliações mereceram atenção do docente após sua aplicação como devolutiva aos alunos sobre erros e acertos?	882	84,8
09	O docente se fez valer de recursos gráficos (imagens) para a apresentação de conteúdos da disciplina?	945	90,8
10	O docente, ao final da aula, providenciou tempo para que alunos encaminhassem questões ou dúvidas sobre a aula ou outras necessidades?	985	94,7
11	O docente utilizou a totalidade do tempo destinado para a aula para a aprendizagem disciplina?	1014	97,5
12	O recurso para as aulas em meio remoto (Teams) foi adequado às necessidades da aprendizagem?	806	77,5
13	O recurso foi adequado para seu acesso às aulas que não conquistou estar presente?	804	77,3
14	A sua conexão com a rede mundial está adequada às necessidades de acesso aos recursos da aula?	883	84,9
15	Você considera adequada a substituição da plataforma de aulas em meio remoto?	793	76,2

A análise dos resultados obtidos pela aplicação do instrumento de pesquisa da CPA no ano de 2020, elaborado com base na proposta da Escala Likertiana, indica que, de maneira geral, os alunos demonstraram aprovação em relação ao cumprimento dos horários das aulas em meio remoto (item 2), à apresentação de critérios para o desenvolvimento das disciplinas pelos professores (item 1) e à apresentação de critérios de avaliação (item 4).

O item mais bem avaliado pelos alunos foi "O docente utilizou a totalidade do tempo destinado para a aula para a aprendizagem disciplina?", com um índice de concordância de 97,5%. Isso indica que a maioria dos alunos concordou que os professores utilizaram bem o tempo destinado para as aulas em meio remoto.

O segundo item mais bem avaliado pelos alunos foi "Quanto ao horário para as aulas em meio remoto houve por parte dos docentes, cumprimento do horário oficial (duração das aulas com a mesma duração do momento presencial anterior)?" com um índice de concordância de 96,9%. Isso indica que a maioria dos alunos concordou que os professores conseguiram cumprir o horário oficial estabelecido para as aulas em meio remoto, mantendo a mesma duração das aulas presenciais anteriores.

Isso é um ponto muito importante, pois demonstra que os professores conseguiram manter uma rotina e um cronograma adequado de aulas, mesmo em um contexto desafiador de ensino remoto. Isso permitiu que os alunos pudessem manter uma organização em suas rotinas de estudo e que os professores pudessem cobrir adequadamente todo o conteúdo programático de cada disciplina.

Para manter essa prática e melhorar ainda mais a qualidade do ensino, é importante que a instituição continue a incentivar os professores a cumprirem rigorosamente o horário estabelecido para as aulas em meio remoto. Além disso, é importante que os professores sejam capacitados para utilizarem metodologias de ensino eficientes que permitam que eles cumpram o horário adequadamente, garantindo que os alunos possam assimilar todos os conteúdos programáticos. A instituição também pode oferecer suporte técnico e tecnológico aos professores, garantindo que eles possam utilizar as plataformas e ferramentas tecnológicas de forma eficiente e sem problemas técnicos que possam comprometer o cumprimento do horário das aulas.

O terceiro item mais bem avaliado pelos alunos foi "Nos minutos iniciais do encontro remoto, os professores utilizavam-se desse tempo para tirar dúvidas dos alunos ou prestar orientações complementares?" com um índice de concordância de 96,9%. Isso indica que a maioria dos alunos concordou que os professores aproveitaram adequadamente os minutos iniciais do encontro remoto para tirar dúvidas dos alunos ou prestar orientações complementares.

Esse resultado é muito importante, pois demonstra que os professores estão preocupados em sanar as dúvidas dos alunos e prestar orientações complementares, o que é fundamental para o processo de aprendizagem. Além disso, esse comportamento dos professores pode ter gerado uma sensação de acolhimento e aproximação com os alunos, o que é fundamental para o estabelecimento de um ambiente de ensino e aprendizagem saudável e produtivo.

Para manter essa prática e melhorar ainda mais a qualidade do ensino, é importante que a instituição continue a incentivar os professores a aproveitarem adequadamente os minutos iniciais do encontro remoto para tirar dúvidas dos alunos ou prestar orientações complementares. Além disso, é importante que os professores estejam preparados e capacitados para tirar as dúvidas dos alunos de forma clara e objetiva, garantindo que todos possam compreender adequadamente os conteúdos da disciplina. A instituição pode oferecer suporte técnico e pedagógico aos professores, garantindo que eles possam desenvolver essa prática de forma adequada e eficiente.

No entanto, os resultados indicam que há pontos a serem melhorados, como o uso de diferentes metodologias (item 5) e instrumentos de avaliação (item 6) pelos professores, a utilização de recursos gráficos para a apresentação de conteúdos (item 9) e a devolutiva das avaliações (item 8). Além disso, a adequação do recurso utilizado para as aulas em meio remoto (item 12) e a conexão com a rede mundial (item 14) foram apontados como questões que merecem atenção por parte da instituição.

Destaca-se que a substituição da plataforma de aulas em meio remoto (item 15) apresentou um baixo índice de concordância entre os alunos, de apenas 76,44%. Isso mostra que os alunos não consideraram a substituição da plataforma de aulas em meio remoto adequada, indicando que há uma necessidade de avaliar e

melhorar o recurso utilizado para as aulas em meio remoto. Essa questão requer uma avaliação mais detalhada pela instituição para identificar os motivos que levaram à insatisfação dos alunos e buscar soluções que atendam às suas necessidades.

Esses valores indicam que a maioria dos alunos aprovou a apresentação dos critérios e horários pelos professores, assim como a coerência das avaliações com os conteúdos desenvolvidos em aula e a utilização de tempo para que os alunos encaminhassem questões ou dúvidas. No entanto, a utilização de diferentes metodologias e instrumentos de avaliação, a adequação do recurso utilizado para as aulas em meio remoto, a conexão com a rede mundial e a substituição da plataforma de aulas em meio remoto foram pontos que receberam índices de concordância inferiores, mostrando que são pontos a serem aprimorados.

Em suma, os resultados da pesquisa da CPA no ano de 2020 indicam que a instituição apresenta aspectos positivos na adaptação ao ensino em meio remoto, mas que ainda há pontos que precisam ser aprimorados.

Além da pesquisa quantitativa realizada com base na Escala Likertiana, a CPA da UNIABEU também adotou uma pesquisa qualitativa para coletar opiniões dos discentes no intuito de entender a visão dos discentes a respeito dos aspectos pedagógicos, físico-estruturais e de gestão da instituição.

Essa pesquisa qualitativa foi realizada por meio do WAE utilizando questionários abertos, permitindo que os alunos expressassem suas opiniões de forma mais detalhada e personalizada. As informações coletadas nessa pesquisa foram alinhadas aos eixos e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), permitindo que a CPA avaliasse a instituição de forma mais completa e aprimorasse sua atuação em diversas áreas.

Dessa forma, a CPA da UNIABEU adotou uma abordagem ampla e integrada para a avaliação da instituição, combinando a pesquisa quantitativa com a qualitativa para obter uma visão completa dos desafios e oportunidades de melhoria da instituição. Isso permitiu que a CPA identificasse áreas prioritárias para ação e desenvolvesse estratégias eficazes para aprimorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão da UNIABEU.

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Esta primeira etapa de análise trata do Eixo 1, mais especificamente a Dimensão 8: Planejamento e avaliação, contemplada nas questões 1 a 3 do questionário aplicado na 1ª etapa. A análise dos dados demonstra que os resultados são satisfatórios e os percentuais semelhantes, portanto não há pontos a serem explorados neste aspecto, visto que as ações de divulgação e sensibilização parecem ter efeito positivo. Nos dados qualitativos, a análise das observações não revelou nenhum aspecto referente a esse eixo. Na questão 1, sobre o conhecimento dos discentes a respeito da CPA, a maior parte das respostas fica entre os níveis 3 e 4 – 77% se mantendo estáveis nos dois semestres, o que demonstra que os participantes conhecem, mas o baixo percentual referente ao nível 5 pode demonstrar que eles não conhecem mais profundamente as ações desenvolvidas pela CPA. Quanto à divulgação das ações antes e depois da aplicação dos instrumentos, os gráficos também apresentam uma tendência aos níveis 3 e 4. Mantendo, portanto um padrão que avaliamos como regular. Comparando os resultados quantitativos com as observações feitas pelos alunos, nota-se que no que tange ao conhecimento sobre os instrumentos de avaliação institucional, sua divulgação e seu propósito, há um bom conhecimento pelo corpo discente, mas, contrariamente ao registrado nos instrumentos quantitativos, os participantes declaram que a divulgação dos resultados e ações pós avaliação não são suficientes

Esse eixo considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES e prevê ações dentre as quais destacam-se: elaboração, aplicação, análise e discussão dos instrumentos de avaliação; análise das sugestões emergentes; reuniões para elaboração dos instrumentos de avaliação a partir de indicadores levantados com a comunidade acadêmica. A comissão buscou, neste relatório integral, seguir as orientações presentes no documento enviado pelo INEP, contemplando as ações desenvolvidas pela CPA e as implementações feitas pelas IES no ano de 2019, conforme os eixos estabelecidos.

Os processos de avaliação elaborados pela IES estão consolidados e seguem os princípios norteadores descritos no item 6 do PDI que descreve a metodologia; o processo de sensibilização; os instrumentos utilizados na

avaliação; o processo de análise e síntese dos dados; o processo de socialização dos resultados e os mecanismos de comunicação interna e externa. O foco do processo de avaliação institucional está na verificação e otimização dos processos e não apenas nos produtos e resultados. Inicialmente são definidos os objetivos, estratégias e recursos a serem utilizados assim como o calendário de execução dessas ações.

A CPA é responsável pela execução do Projeto de Autoavaliação por meio das ações de elaboração, divulgação e tabulação dos resultados de todas as avaliações institucionais promovidas e desenvolvidas pela IES e de acordo com seu regimento, Art. 5º, realiza reuniões ordinárias da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Uniabeu para discussão dos tópicos referentes à avaliação institucional.

As avaliações são elaboradas com base no documento “NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065/2014” e nas “Orientações Gerais para o Relatório da Autoavaliação das Instituições – INEP/2004”; desta forma atendem os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES. Eventualmente são realizadas pesquisas paralelas para verificação de acontecimentos pontuais em algum curso ou área. De acordo com este último documento, a avaliação interna ou autoavaliação

Tem como principais objetivos produzir conhecimentos, por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. (INEP, 2004 – p.5-6)

A metodologia adotada baseia-se num paradigma misto de análise, onde os dados quantitativos obtidos são levados em conta para a contextualização da realidade da instituição e para respaldar o aprofundamento da abordagem qualitativa.

Seguindo o cronograma de ações do processo de autoavaliação, a

aplicação dos questionários é feita *online* com prazo definido para início e fim. As pesquisas são dirigidas ao corpo docente, discente e ao corpo técnico-administrativo. Eventualmente pesquisas são enviadas aos egressos e aos representantes da comunidade (parceiros e usuários dos serviços).

Para a aplicação dos questionários aos docentes e discentes é utilizado o sistema acadêmico WAE e para garantir a participação mais ativa, ele é disparado após o período de avaliação que geralmente é quando registra-se um maior número de acessos ao sistema.

Os questionários para a participação dos demais segmentos são disponibilizados via *Web* utilizando a Plataforma *Survey Monkey*, que organiza, classifica e fornece tabelas e gráficos que facilitam a comparação e análise dos resultados. O link para visualização do questionário na plataforma é enviado por e-mail aos colaboradores, que são convidados a participar e orientados sobre os objetivos e a importância desta ação.

Mantendo o foco no processo de discussão, análise e interpretação dos dados obtidos principalmente através da avaliação discente, docente e do corpo técnico administrativo, a CPA elabora seu relatório anual, através da análise e do debate das informações. O relatório é disponibilizado publicamente, sem qualquer restrição à leitura e visualização. Dessa maneira, anualmente, o relatório é postado no *site* da IES, possibilitando o acesso a toda comunidade acadêmica.

Em decorrência de observações levantadas por visitas de avaliadores externos, além da disponibilização dos relatórios no site institucional, a equipe da CPA vem pensando em ações mais efetivas de sensibilização da comunidade quanto à participação no processo de autoavaliação, assim como de posterior divulgação dos resultados e ações implementadas a partir dos mesmos. Está prevista a utilização de redes sociais e o próprio site institucional e intranet com *banners* e *popups* para mostrar informações pontuais sobre os processos.

Conforme mencionado em visitas anteriores, os colegiados e instâncias superiores da universidade, levam em consideração todo o processo de avaliação em seu planejamento e preparação das atividades acadêmicas e de expansão como por exemplo: ampliação da biblioteca, construção de quadras poliesportivas, instalação de aparelhos de ar-condicionado em todas as salas, acessibilidade entre outros.

A comissão reafirma que o processo de avaliação da IES está consolidado e que o papel da CPA tem grande relevância para a Instituição tomar suas decisões.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é composto por três eixos: a avaliação das Instituições de Educação Superior (IES), dos Cursos de Graduação e do Desempenho dos Estudantes. A Dimensão 8, Planejamento e Avaliação das Dimensões, pertence ao Eixo 1, que é voltado para a avaliação das Instituições de Educação Superior.

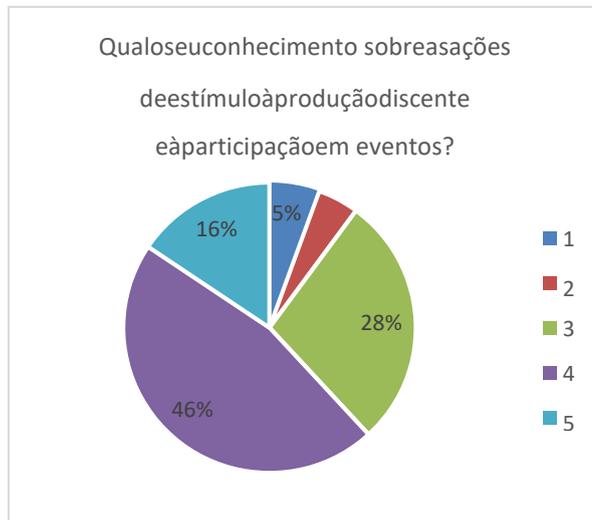
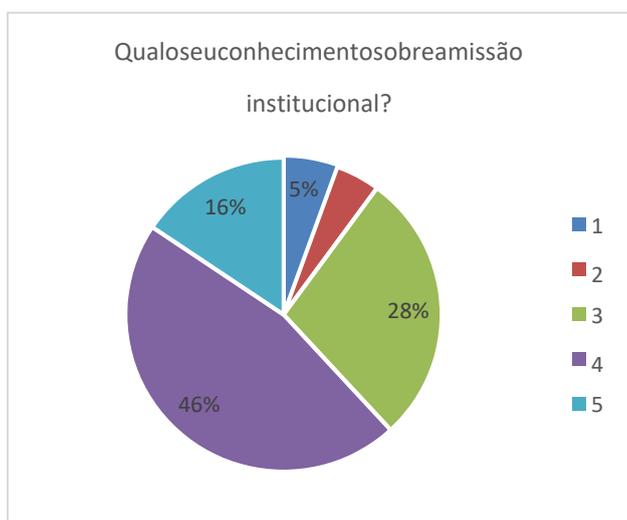
A Dimensão 8 do SINAES se concentra na avaliação dos processos de planejamento e avaliação das IES, com o objetivo de verificar se as instituições possuem um planejamento estratégico consistente e se utilizam de avaliações internas e externas para aprimorar sua atuação. Essa dimensão também avalia se as instituições possuem mecanismos de acompanhamento e revisão de seus planos estratégicos, bem como se possuem indicadores e metas claras para avaliar seu desempenho.

O objetivo da Dimensão 8 é garantir que as instituições de ensino superior possuam uma visão clara de seus objetivos e que estejam constantemente aprimorando sua atuação, com base em avaliações e planejamentos estratégicos bem fundamentados. Além disso, essa dimensão busca incentivar as IES a estabelecerem metas e indicadores de desempenho claros, que possam ser utilizados para avaliar seu progresso ao longo do tempo.

É importante destacar que a Dimensão 8 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que trata do Planejamento e Avaliação Institucional, não foi mencionada pelos alunos na pesquisa realizada pela CPA da UNIABEU em 2020. Isso ocorreu provavelmente porque essa dimensão é mais relacionada aos processos internos da instituição e não impacta diretamente a experiência dos alunos no dia a dia.

3.2. Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional.

As perguntas 4 a 11 do questionário da 1ª etapa estão ligadas à Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e à Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição. No que diz respeito ao conhecimento sobre a missão institucional, mantém-se a avaliação regular. Os participantes demonstram terem conhecimento, mas ainda há um percentual significativo de participantes que não conhecem ou conhecem pouco a missão institucional.



Gráficos 4 e 5: Eixo 2 – Discente – à produção discente

Missão Institucional e ações de estímulo

O conhecimento sobre as ações de pesquisa e extensão é satisfatório. Nas observações, o termo “pesquisa” foi mencionado por somente 8 discentes que pontuam a necessidade de mais estímulo e incentivo à pesquisa na instituição. O termo extensão foi mencionado por somente um participante.

O gráfico a seguir apresenta a avaliação em relação às ações de Responsabilidade Social desenvolvidas na instituição:



Gráfico 6: Eixo 2 – Discente – Responsabilidade Social

Para o Eixo 2, os resultados demonstram que as ações de Responsabilidade Social apresentam um pequeno aumento no nível 4, de participantes que classificaram como “bom” em relação aos que classificaram como “regular”. O termo não foi mencionado nas observações.

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Da mesma forma, na pesquisa realizada pela CPA da UNIABEU em 2020, os alunos não mencionaram a Dimensão 1 do Eixo 2 do SINAES, que trata da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. É possível que os alunos não tenham conhecimento sobre a missão e o plano de desenvolvimento institucional da UNIABEU ou que não percebam a relevância dessa dimensão em sua experiência acadêmica.

O item 2, tópicos 2.2 e 2.3 do PDI tratam da missão e visão institucional. A missão institucional, baseia-se em atender às necessidades das comunidades onde a IES atua, que em sua essência são grupos menos favorecidos social e economicamente. A missão sintetiza-se na seguinte proposta:

MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

Já a missão institucional é: “Ser um Centro Universitário de referência no estado do Rio de Janeiro, por seu compromisso com o desenvolvimento regional e com a formação de profissionais éticos e competentes. ”

Desta forma, neste eixo, a preocupação da comissão foi em direção à identificação das ações planejadas e realizadas para o ano em avaliação, no campo administrativo e pedagógico, bem como constatar as ações de inclusão social que a IES implementou nos últimos três anos, em especial, no ano de 2019 e os seus resultados.

No PDI atual (2017-2021), encontramos uma política voltada para a formação com qualidade e responsabilidade social, através de parceria com empresas da região e programas de estímulo à permanência dos alunos através da concessão de descontos e de bolsas sociais.

Reforçando o que foi relatado no relatório de 2016, existe plena articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

Observa-se também um esforço da IES em atender às demandas decorrentes das diversas avaliações – externas e internas - a que vem sendo submetida. Nesse sentido, percebemos que muitas das orientações que seguiu foram resultados das avaliações realizadas por comissões indicadas pelo MEC. Inobstante, foram fundamentais as orientações resultantes das avaliações da CPA para decisões da IES. Acreditamos que, nesta e em outras dimensões deste relatório, isso possa ser constatado.

A UNIABEU pretende participar de um processo inclusivo, se predispondo, sobretudo, a considerar e respeitar as diferenças individuais, criando possibilidades de crescimento profissional para a população local, sendo assim, a comissão pode avaliar que o trabalho realizado pela IES trouxe um resultado muito bom, seja pela formação que proporcionou aos alunos através de sua integração com a comunidade, como, também, pela contribuição social à comunidade do entorno da instituição.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

A respeito da Responsabilidade Social, a UNIABEU compreende que tem um papel importante no desenvolvimento da região em que está inserida e busca ampliar as ações que visam a melhoria da qualidade de vida da comunidade, sempre integradas à missão institucional. A política institucional referente às ações de Responsabilidade Social é descrita no PDI no item 3, tópico 3.3.7 que apresenta a Coordenação de Responsabilidade Social e suas atribuições e no item 4, tópico 4.4.6. que trata das políticas e práticas da Responsabilidade Social. O documento registra a intenção da IES em construir novos paradigmas do conhecimento no campo das políticas públicas, para criar possibilidades de integrar o desenvolvimento econômico com o desenvolvimento social, onde a produção do conhecimento e a ampliação de suas fronteiras devem ser buscadas no povo, e a ele levadas (PDI UNIABEU, p.25)

Desta forma, são desenvolvidos projetos de caráter extensionista e de responsabilidade social, isto é, envolvem essencialmente atendimentos à comunidade do entorno da IES e do Estado do Rio de Janeiro. Prestam grande serviço à comunidade interna e externa e reforçam a missão institucional de “Melhorar a vida das pessoas através da educação”.





Imagens 3, 4 e 5: Ações de Extensão e Responsabilidade Social realizadas no Campus 2 em 2019



Imagens 6 e 7: Ações de Extensão e Responsabilidade Social realizadas no Campus 1 em 2019



Imagens 8 e 9: Ações de Extensão e Responsabilidade Social realizadas no Campus 6 em 2019

Constam no relatório social da IES de 2019 os seguintes programas:

PROJETOS EXTENSIONISTAS UNIABEU	
1.	PROGRAMA UNIABEU/LUBRIZOL;
2.	PROGRAMA BAYER/UNIABEU: PROJETO - INCLUSÃO DIGITAL,
3.	PROGRAMA BAYER/UNIABEU: PROJETO LEITURA E CIDADANIA
4.	PROGRAMA BAYER/UNIABEU: PROJETO – MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE MICROS;
5.	PROJETO CASA DO CIDADÃO: ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E DE SERVIÇO SOCIAL;
6.	CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA.
7.	NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
8.	SPA – SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA
9.	TIME ENACTUS UNIABEU
10.	QUALIFICAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Quadro 4: Projetos de Extensão

Além dos projetos, há ações desenvolvidas pelos cursos com a mobilização de alunos e professores, as quais podemos observar nos Relatórios de Atividades dos cursos referentes ao ano de 2019, conforme podemos visualizar alguns exemplos no quadro a seguir:

Curso/Campus	Eventos/Ações
Gestão de RH Campus 1	<ul style="list-style-type: none"> ○ “Rock in RH” - 06/09/17 – com arrecadação de alimentos não perecíveis. Participação de 220 alunos ○ “RH SOLIDÁRIO” – Evento de Responsabilidade Social do Curso de RH de Belford Roxo – de julho a dezembro de 2019 – participação de 83 alunos com ações junto às seguintes instituições: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Calvi Rio - Casa Lar Viva Rio - Rua Maria Peixoto, nº4 – Outeiro – Lote XV - Belford Roxo – Telefone: 2579 0276 – Diretora Leila Gil Santos ▪ ACITP- A Casa do Idoso para Todos os Povos – Estrada do Babi nº 1455 – Vila Magalhães – Belford Roxo – Telefone: 3769 7716 - Pastor Marcio ▪ ABRACE- Centro Social Pastor Evangelino da Frota – Rua Porcina Braga 587 – Belford Roxo – Telefones: (21) 26621410. Coordenadora Sandra Silva (Ex-aluna de Serviço Social) ▪ A Casa da Esperança – Estrada. Miguel Couto, 1432 - Shangri-Lá, Belford Roxo Telefones: 26157 579 e 3771 6740 – Telma da Silva Lima
Psicologia Campus 1	<ul style="list-style-type: none"> ○ IV Semana da Psicologia – participação de alunos internos e externos – aproximadamente 600 participantes.
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> ○ Projeto Fluir - Projeto em parceria com a LUBRIZOL visa

Campus 1	identificar os indicadores sociais das comunidades carentes do Município de Belford Roxo e, através de atividades esportivas, iniciar contato com as famílias das crianças para buscar alternativas para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. A ABEU cede as suas instalações para o desenvolvimento dessas atividades que são realizadas por estagiários do curso.
----------	--

Quadro 5: Eventos/Ações de Extensão realizadas nos Cursos de Graduação

Outra preocupação relacionada à Responsabilidade Social, está no atendimento de alunos com necessidades especiais. Estratégias de apoio cognitivo e de aprendizagem são desenvolvidas no âmbito institucional através do Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente – NIADIS cujo principal objetivo é atuar como ponto de apoio aos estudantes nas suas dificuldades de aprendizagem, para o enfrentamento de questões que venham a prejudicar e interferir no processo de seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e/ou profissional.

O Núcleo de Inclusão, criado em 2014, visa ao atendimento da pessoa com deficiência e a partir de abril de 2016 integrou-se ao Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente – NIADIS, ampliando desta forma as ações de atendimento aos alunos desta IES.

Com os projetos e atividades apresentados e considerando que eles se mantêm em atividade por, pelo menos três anos ininterruptos, podemos perceber a estabilidade dos programas de responsabilidade social e de extensão. Com estas atividades podemos dizer de forma assertiva que a IES desempenha um importante papel perante a comunidade, tendo um impacto positivo na vida e nas atividades de moradores de seu entorno, prestando serviços de grande valor e relevância.

“Tive muitos problemas pessoais, os professores e a coordenadora do curso foram extremamente atenciosos mesmo com toda a minha dificuldade para acesso à internet. E Bertolo é excelente em tudo mesmo eu não tendo aula com ele kkk. Uniabeu como um todo está de parabéns mesmo com todos os problemas se saíram bem no geral. Agradeço a todos e peço a compreensão quanto a continuidade de minha bolsa social, sem a qual não estaria aqui”. (Nº 22).

Esta resposta evidencia que a Responsabilidade Social da Instituição está relacionada à sua missão de formação cidadã do indivíduo e intervenção socialmente responsável. Podemos ver que um dos pontos citado pelo discente foi à existência da Bolsa Social, uma obrigação da instituição por ser filantrópica.

Entre as respostas, destaca-se o comentário de um aluno que relatou ter enfrentado muitos problemas pessoais, incluindo dificuldades para acessar a internet durante as aulas remotas. No entanto, destacou que os professores e coordenadores do curso foram extremamente atenciosos e prestativos, incluindo o professor "Bertolo", que foi mencionado como excelente em tudo. O aluno concluiu parabenizando a UNIABEU como um todo, mesmo diante de todos os problemas enfrentados, e pedindo compreensão quanto à continuidade de sua Bolsa Social, sem a qual não estaria presente na instituição.

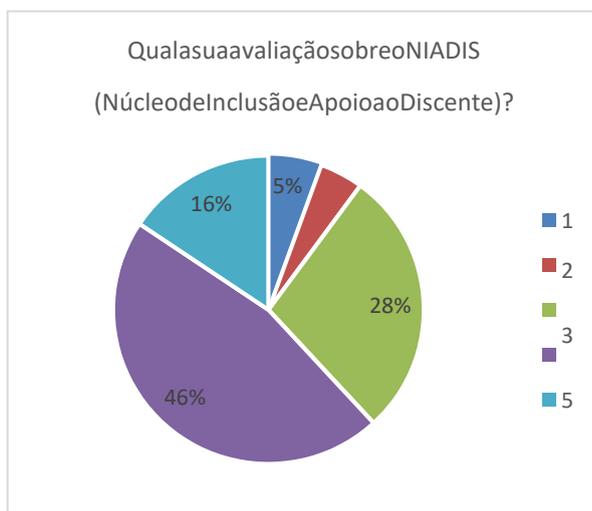
A partir desse relato, podemos perceber a importância da Bolsa Social para os alunos que enfrentam dificuldades financeiras e dependem dessa ajuda para continuar seus estudos. Além disso, o fato de o aluno ter destacado a atenção e o suporte recebidos por parte dos professores e coordenadores do curso reforça a importância do compromisso social da instituição em oferecer uma formação cidadã e uma intervenção socialmente responsável.

3.3. Eixo 03 - Políticas Acadêmicas.

O eixo 3 engloba a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes, que são apresentadas nas perguntas 10 a 13 do questionário aplicado na 1ª etapa.

Alguns aspectos da dimensão 2, especialmente os que tratam de pesquisa e extensão, já foram abordados no eixo 2, sobre as políticas institucionais de ensino, veremos mais a seguir, que há uma avaliação positiva dos discentes em relação às políticas de ensino, especialmente em relação à qualidade.

Quanto à dimensão 9, citamos dentre as principais estratégias de atendimento aos discentes, o NIADIS, que atende aos aspectos pedagógicos e também inclusivos, sendo, portanto essencial que a comunidade acadêmica conheça e utilize esse recurso. Observamos no gráfico que a maioria das respostas (3 e 4) há um



significativo índice de 20% dos discentes que marcaram o item 5 (excelente) em suas respostas, demonstrando o importante papel desempenhado pelo NIADIS.

Gráfico 7: Eixo 3 – Discente – NIADIS

O NIADIS cuida da acessibilidade e do nivelamento. Outros aspectos como monitoria e nivelamentos são da competência das coordenações de curso. Conforme apresentado, há uma avaliação satisfatória desses aspectos, mas também, um percentual significativo de 10% de participantes que avaliam no extremo positivo, no nível 5 (excelente) e 10% que avaliam como ruim, nível 2.

3.3.1. Dimensão 2: Política de Ensino, Pesquisa e Extensão.

“A experiência que tive em aulas online foi excelente. fica aqui a minha sugestão, que seja opcional este método de ensino” (Nº 1).

“Eu Ana Paula Paes gostaria de deixar aqui fixada a minha opinião sobre a instituição, eu estou muito satisfeita com tudo oferecido pela

instituição, a única ressalva que eu gostaria de deixar aqui em aberto é que eu não concordo com que o professor põe em prática o sua opinião política em aula e aborda isso como o certo e que paulatinamente insista nisso, opinião política não é pra está sendo falada em sala de aula, temos várias cabeças pensantes em sala de aula e fixa uma opinião sobre um determinado assunto pode causar problemas. Foraisso estousatisfeita com a instituição de ensino.” (Nº 90).

“Prezados boa noite,gostaria de enfatizar o profissionalismo, dedicação e atenção prestadas pelo nosso coordenador Professor César e sua secretária Sra. Valéria na busca por ajudar os alunos em todos os momentos antes e durante a pandemia. E o mesmo tratamento realizado por todos os professores do curso de Direito que também fizeram de tudo para que nós alunos não perdêssemos a qualidade do ensino e o conteúdo programático. As aulas remotas estão sendo uma forma de não perdermos o ano letivo, mas a falta das aulas presenciais é muito grande. Muita falta da sala de aula.” (Nº 133).

“Caso as restrições impostas pelas autoridades com relação ao covid-19 continuem, torna-se necessário, o aperfeiçoamento do modelo ensino remoto ministrado por essa instituição, como por exemplo: videoaulas salvas de cada conteúdo abordado, a disponibilização de materiais em PDF padronizados e flexibilização das avaliações.” (Nº 116).

“Gostaria que os gestores ponderassem melhor sobre os professores que apesar de todo conhecimento que possuem não possuem mais a habilidade de transmiti-los, pelo menos, não com a versatilidade dos tempos atuais. é de fato muito triste, contudo, quem procura uma faculdade particular hoje em dia, é quem precisa, e precisa estar minimamente capacitado e a UNIABEU peca neste sentido. Esta é a minha perspectiva sobre aplicabilidade do plano de ensino da instituição, existem outros problemas ? existem, mas este é de longe o mais grave.” (Nº 269).

“Minha sugestão para o próximo período, caso permanece o ensino à distância, é uma padronização de avaliações e dos meios que são usados para as aulas, pois cada professor fazia em um app e ficava bem complicado adm tantos aplicativos e alguns inviabilizavam ver as aulas posteriormente, como ficavam muito grandes não era possível postá-las no portal. E também que pelo menos fossem feitas aulas práticas presenciais, nem que precisasse dividir a turma.” (Nº 381).

“Boa noite! embora tenha obtido boas notas, tive algumas dificuldades para acessar este sistema de ensino, o qual foi nosimpostos, tivemos professores que foi o semestre inteiro com dificuldades, usando o ensino WhatsApp e enchendo a memória do meu celular, mesmo com toda dificuldade devido a Pandemia, aprendi e fiz muitas pesquisas, adquirindo alguns conhecimentos. Espero que neste próximo semestre seja muito melhor.” (Nº 447).

“Estou muito insatisfeita com a qualidade do ensino da Universidade. Conheci outros universitários de outras instituições e desde o primeiro

período os trabalhos são em formato de TCC. Nós estudantes da Uniabeu chegamos no último período sem saber fazer uma citação, tendo que ficar procurando aulas no YouTube com metodologias diferentes da proposta da nossa instituição. Temos professores que são ótimos como a Gigliola, Márcio Castela, Berna, Paulo Gil, Ingrid Fabíola. Outros que são MUITO RUINS, eles são inteligentes, mas pra eles, NÃO SABEM repassar o conteúdo, são enrolados o que atrapalha muito o aprendizado.” (Nº 540).

“Só tenho a agradecer pelo desempenho dos mestres. Eles superaram as minhas expectativas. Mesmo nos sendo proporcionado um ensino de excelência, não vejo a hora de voltarmos para a sala de aula.” (Nº 800).

“Primeiramente, quero agradecer demais a todos os professores que foram excepcionais, nesse novo método de ensino remoto, quero em especial agradecer a professora Renata, Mabel e o professor Edivan que foram de uma paciência, atenção e carinho para com toda turma e principalmente para aqueles que tinham dificuldade, eles vestiram a camisa e não desistiu de ninguém! Obrigado, agora eu só gostaria de ressaltar se é possível, fazer desconto nas mensalidades enquanto se manter a pandemia e essa forma remota de ensino, até por que estamos todos em crise, se tiver um bom desconto será possível se manter estudando e não será necessário trancar a matrícula, desde já agradeço todo a instituição e todo o corpo docente.” (Nº 927).

“Para o próximo semestre espero que a comunicação seja maior com os alunos. Apenas através de faq ocorre muitas falhas de informações. Além de um canal telefônico e de e-mail que funcione em tempo hábil, que as modificações de grade, como disciplinas em EAD sejam discutidas antes da implantação com o corpo docente. Que se evite unir não somente turmas de diferentes graduações, mas também as de diferentes períodos pois é uma prática que prejudica o ensino e as aprendizagens. Que as regras para a iniciação a pesquisa sejam mais claras e que de fato aconteça.” (Nº 963).

“Devido a situação recorrente ficou bastante debilitado o ensino.” (Nº 1178).

“O ensino EAD de todos os cursos deveria permanecer, pois o mesmo está de excelente valia tanto no aprendizado como no acesso, fazendo com que abra maiores leques para mais alunos já matriculados como novos. O ensino EAD facilita bastante àqueles que desejam fazer um ensino superior e acredito que a faculdade ganhe mais com esse método.” (Nº 1283).

“O ensino EAD não funciona para indivíduos de instituição privada. Motivo: Você não precisa estudar pra passar! Essa metodologia é furada. Eu sei que esse é o objetivo de vocês, porque só pensam no capital. Contudo, vão formar profissionais ruins que não vão tirar boas notas no ENADE, afundando o nome de 70 anos da instituição que é referência na baixada fluminense. Boa sorte na implantação dessa nova metodologia.

At.teFarmacêutico formado COM ORGULHO pela gestão 2015.2, Gabriel de Oliveira CostaObrigado, professor, MESTRE Aluizio Antônio de Santa Helena por nos proporcionar uma excelente formação! Tendo na nossa grade QUÍMICAS, PURAS e APLICADAS, o que me proporcionou o PRÊMIO de aluno destaque pela Fundação Oswaldo Cruz. Levando, até este momento, o nome da minha instituição com Honra, porém não sei se terei esse mesmo prazer a partir de agora.

#EADNaSaúdeNão#DinheiroNãoÉTudo#RespeitaaUNIABEU.” (Nº 1333).

“Assim como foi um momento diferente para nós alunos, foi um período também de desafios para os professores que não faziam uso de plataformas online como forma de ensino. É um período de bastante dúvida, medo e ansiedade por todos pois não estamos tendo um aproveitamento claro para nossa profissão que é inteiramente presencial. Então, Uniabeu, nos ajude a ter um aproveitamento de nossas aulas, nos ajude aumentando cargas horárias de ensino e não diminuindo as mesmas. Vocês vão acabar perdendo cada vez mais alunos por conta da má administração e falta de empatia para com seus clientes. No mais, acrescento que vocês devem criar um desconto maior para seus alunos, pois todas as outras universidades estão implícitas em descontos com contratos de fidelidade até o final do curso. Se espelhem em quem faz sucesso.” (Nº 1482).

“Sugestão: Unificar a plataforma de ensino pelo Teams deixando a aula gravada e disponibilizar material (PDF) no portal. Por conta da pandemia muitos alunos da área da saúde estão sendo prejudicados pois estão enfrentando muitos plantões, por isso não conseguem acompanhar durante a aula.” (Nº 1526).

“A universidade deveria escutar mais seus alunos em questão de disponibilidade, e mudar algumas estratégias para ensino a distância.” (Nº 1531).

“Gostei bastante desse desafio que passamos juntos e sobrevivemos, ou estamos sobrevivendo pelo menos, tanto alunos quanto professores, foram muito estressantes e de difícil entendimento no início devido ao desencontro de horários, não estávamos acostumados a ser tão auto de data assim, e fomos pegos de surpresa, acredito que não tenha sido fácil para os professores também, pois muitos trabalham, em mais de uma universidade e as vezes em hospitais também. Estão todos os professores de parabéns, a equipe da faculdade também está de parabéns pois deram conta de nos atender em nossos surtos, tanto no telefone quanto no wats. Não gostei muito dessa mudança que está vindo por aí, com uma porcentagem em EAD, mas não temos muito o que fazer no momento devido a pandemia, mas posteriormente a mesma, acredito que vá perder qualidade de ensino dessa forma, hoje trabalho em uma rede privada de grande porte e com renome em dimensão de país, e tenho enfermeira lá que se formou pela Uniabeu e com qualidade para compor o quadro de funcionários. Vocês poderiam rever isso seria bom para a instituição e para os alunos. Desde já obrigado.” (Nº 1547).

“No curso de psicologia as aulas remotas são muito ruins pois perdemos qualidade no ensino já que o processo presencial nos permitiu ter uma dinâmica mais efetiva dos conteúdos em geral. Outra questão ruim é o portal acadêmico. Não funciona como ferramenta de interação e informação aluno, professor e instituição. Além disso muitos professores não inserem o plano de curso para o suposto acompanhamento das aulas. A instituição não disponibiliza palestras, lives, entre outros para ajudar nas horas complementares. E quando ocorre não tem um planejamento de informação antecipada pelo portal.” (Nº 1760).

“O ensino de forma remota foi bem difícil para mim. Pois fazia uso dos computadores da instituição. Acessar as aulas foi bem difícil, visto que nem internet em casa eu não tinha, tive que adquirir. Os professores usaram diferentes aplicativos pois nem sempre um atendia a todos. Tenho, assim como muitos, dificuldades com o aprendizado de forma remota. Tanto pelos meus recursos limitados, quanto pela modalidade online que eu jamais escolheria, pois não tenho facilidade de aprender desta forma.” (Nº 1824).

“Aulas à distância estão muito cansativas e os professores não estão capacitados para tal modalidade de ensino. Tornando muito mais cansativo e conseqüentemente ineficaz.” (Nº 1839).

“Este semestre foi bem difícil para todos! Não consigo me adaptar ao ensino à distância, por isso optei estudar na Uniabeu, por ter seus cursos presenciais. Havia muitos problemas com o acesso às aulas remotas pelo aplicativo Teams, e as aulas que ficavam gravadas para serem assistidas posteriormente, na maioria das vezes, estavam sem áudio. Não consegui aproveitar 100% do curso como eu gostaria. Me senti como se estivesse estudando sozinha. Espero que o próximo semestre tenha uma nova metodologia de ensino.” (Nº 2021).

“Não tive apoio, informação e nem flexibilidade no ensino remoto.” (Nº 2164).

“Os professores se empenharam bastante para que tivéssemos boas aulas e bons materiais, e eu os admiro muito por isso. Mas a instituição não teve a mesma sensibilidade. Muitos problemas ocorreram por falta de comunicação e essa plataforma instável. Parece que fomos gerenciados por pessoas que não ligam para um ensino de qualidade.” (Nº 2033).

“Conseguimos aprender apesar das dificuldades, foi uma experiência muito bacana o ensino a distância.” (Nº 3091).

Com base nas respostas dos alunos referentes à dimensão 2 (Política de Ensino, Pesquisa e Extensão), podemos observar uma variedade de opiniões e sugestões. Algumas das respostas destacam aspectos positivos do ensino a distância, como a possibilidade de flexibilização, enquanto outras destacam a falta de qualidade do ensino remoto, sugerindo a necessidade de melhorias.

Algumas sugestões específicas incluem padronização de avaliações e meios de aulas, aperfeiçoamento do modelo de ensino remoto, melhorar a comunicação entre a instituição e os alunos, unificação da plataforma de ensino e disponibilização de material em PDF, além de desconto nas mensalidades enquanto durar a pandemia.

As respostas também destacam a importância dos professores e coordenadores, bem como a necessidade de capacitá-los para o ensino remoto. Alguns alunos ressaltam que tiveram dificuldades com o acesso às aulas remotas e que a plataforma apresentou problemas técnicos, prejudicando seu aprendizado.

Por fim, há opiniões divergentes sobre a eficácia do ensino a distância. Enquanto alguns alunos destacam que conseguiram aprender apesar das dificuldades, outros acreditam que o ensino remoto não funciona para todos os indivíduos, especialmente em áreas da saúde, e que pode resultar em profissionais ruins.

Em suma, as respostas dos alunos revelam uma variedade de opiniões e sugestões sobre a política de ensino, pesquisa e extensão da instituição, destacando a importância de melhorias no modelo de ensino remoto e na comunicação entre a instituição e os alunos.

3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

A análise com base nas mensagens evidencia que não há nenhuma mensagem que se encaixe na Dimensão 4. Portanto, não é possível avaliar essa dimensão com base nas informações fornecidas até o momento. Como não houve mensagens dos alunos que se encaixem na dimensão 4, não é possível avaliar essa dimensão com base nas mensagens. Seria necessário coletar mais feedback dos alunos sobre a comunicação da instituição com a sociedade para obter uma avaliação mais completa.

3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

“Melhorar atendimento com a faculdade.” (Nº 173).

“A instituição deixou a desejar, ficamos largados sem os canais de atendimento da faculdade os procedimentos todos desalinhados os professores se mataram pra tentar transmitir o conteúdo, a única coisa que funcionou nessa pandemia foi o financeiro que em nenhum momento deixou de enviar as cobranças.” (Nº 359).

“Melhorar muito a coordenação do curso. Atendimento horrível durante a pandemia.” (Nº 374).

“Preciso que computem as minhas horas complementares para colação de grau. Solicito que haja um funcionamento no atendimento por favor.” (Nº 605).

“Melhoras no atendimento com a faculdade.” (Nº 523).

Não posso dizer que seria uma critica, pois estou tendo essa dificuldade agora e não tenho certeza, se há um posto de apoio na faculdade aos alunos, bom minha dificuldade esta em renovar minha matrícula. E poderia ter um chat para atendimento, para orientação dos alunos.” (Nº 692).

“O grande problema da instituição é na constante mudança em sua metodologia fazendo com que a própria equipe fique insatisfeita, e assim, tendo mudanças no quadro de funcionários e com isso afetando o desempenho dos próprios com a insatisfação que acarreta, sem dizer nós alunos, até porque a mudança constante e bruta na grade faz com que o aluno insatisfeito busque aquilo que a faculdade deixou de oferecer em outra. Exemplo eu não entrei na Abeu pra ter aulas EAD e tenho algumas na grade não me informaram, lá no início no atendimento que eu teria aulas EAD, até por que eu não gosto, o melhor e a presencial, e agora com as mudanças vai entregar mais aulas EAD, e se me perguntasse eu não aprovaria essa mudança.” (Nº 1042).

“As aulas em modo online estão sendo ótimas, não está sendo algo enjoativo, pois os professores tiram nossas dúvidas "cara a cara" e isso tem facilitado muito a vida dos estudantes, gostaria muito que permanecesse dessa forma. O que pode melhorar é o atendimento com a universidade, o acesso é ruim, demorado e isso dificulta.” (Nº 1370).

“Melhorar muito a coordenação do curso! Atendimento horrível.” (Nº 2884).

A partir das respostas coletadas, é possível identificar que a principal reclamação dos discentes é em relação ao atendimento oferecido pela faculdade. Dentre as

reclamações, há relatos de atendimento horrível durante a pandemia, dificuldade de renovar matrícula e a necessidade de melhorias no acesso aos canais de atendimento.

Além disso, há menções sobre a constante mudança na metodologia de ensino da instituição, o que tem gerado insatisfação por parte da equipe e dos alunos. Também é citado que as aulas online estão sendo otimizadas, mas o atendimento com a universidade é ruim e demorado, dificultando a vida dos estudantes.

Em resumo, os discentes demandam melhorias no atendimento oferecido pela faculdade, desde a disponibilidade de canais de comunicação até a agilidade e efetividade no atendimento. Além disso, a constante mudança na metodologia de ensino e a falta de informação clara aos alunos também são pontos que geram insatisfação.

3.4. Eixo 4 - Política de Gestão.

No Eixo 4, somente estão ligadas à rotina discente as questões referentes à organização e estão da instituição que estão relacionadas à Dimensão 6 que corresponde às questões 1 a 3 do questionário aplicado na 2ª etapa.

A primeira pergunta nesta dimensão refere-se à avaliação da gestão dos campi, que apesar de manter-se no padrão, traz um aumento significativo dos participantes que classificaram como “bom”, e 12% que classificaram no nível 5 (excelente), o que demonstra uma avaliação positiva.

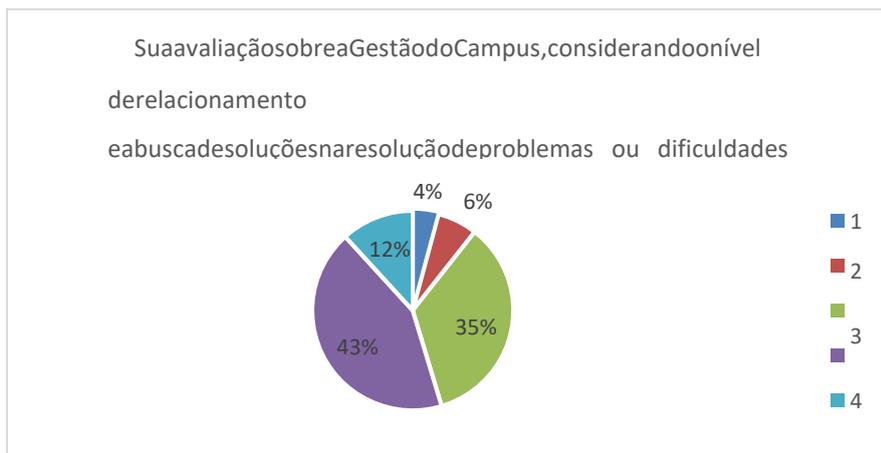


Gráfico 8: Eixo 4 – Discente – Gestão do Campus

Nos dados qualitativos não houve menção à gestão, entretanto, o atendimento na copiadora, a cantina e Central de Relacionamento/Atendimento é bastante criticado. Com relação ao último, alguns alunos reclamam do fornecimento de informações incorretas ou desencontradas, o que sugere um problema de comunicação entre os setores.

Em relação a avaliação das coordenações de curso, mantém-se o padrão 3-4, entretanto, destacamos que 17% dos participantes classificaram o atendimento no nível máximo 5 (excelente), o que demonstra uma tendência positiva em relação ao serviço. Fora do padrão, encontramos 8% de respondentes que definem como ruim o serviço de atendimento de seus cursos. Os resultados específicos neste item são verificados pelas coordenações de curso e pró-reitorias para discussões sobre as melhores formas de aprimorar o atendimento.

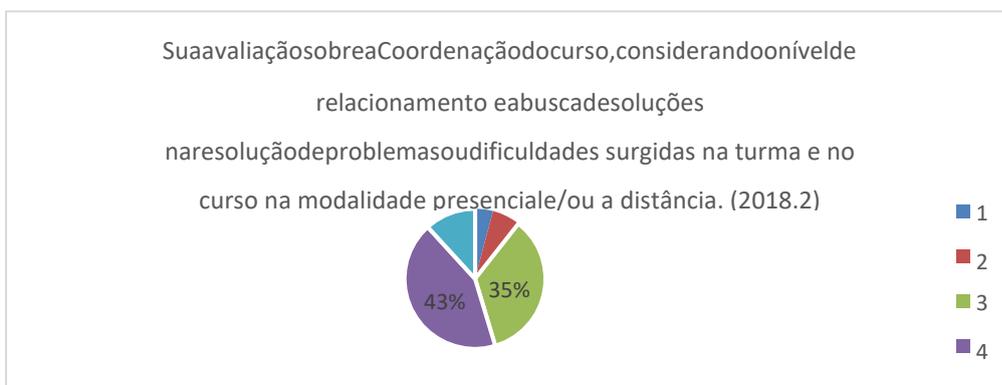


Gráfico 9: Eixo 4 – Discente – Gestão do Campus

Nos dados qualitativos há poucas observações sobre problemas no atendimento das coordenações, que parecem remeter a situações específicas.

Neste eixo também destaca-se o atendimento oferecido pelo CEAD, que obteve 14%

de participantes classificando o atendimento no nível máximo 5 (excelente), demonstrando que apesar das dificuldades encontradas, o grande problema parece não estar no trabalho da equipe, mas sim, nas dificuldades dos discentes. Essa dificuldade se evidencia também pela quantidade de participantes que classificaram no nível 1 – não se aplica/não sei informar, mostrando que ainda há muitos alunos que não utilizam ou não conhecem o CEAD, mesmo cursando disciplinas em EAD.

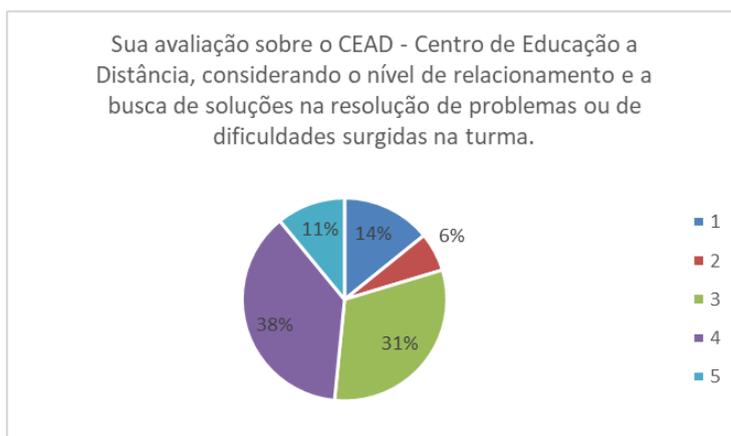


Gráfico 10: Eixo 4 – Discente – CEAD

Atualmente, mais de 50% dos discentes da instituição cursam disciplinas em EAD, demonstrando, portanto, que o percentual de respondentes que assinalaram não sei informar/não se aplica (nível 1) deveria ser menor. Fora do padrão de classificação em 3 ou 4, encontramos 6% de respondentes que definem como ruim o serviço de atendimento do setor.

3.4.1. Dimensão 5: Política de Pessoal.

Não foi possível avaliar esta dimensão com as respostas dos discentes.

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

“Não tenho o que reclamar dos meus Professores, são excelentes profissionais dispostos a nos ajudar sempre que possível. No meu curso tenho uma ótima coordenadora na qual vem mudando o curso de Fisioterapia. Porém a LIGA a atual gestão da faculdade ta sendo vergonhoso a forma que tratam os alunos, a faculdade e feita por nos, os alunos são a faculdade, o método que eles querem implantar e sem cabimento algum, um estudante da área da saúde (como eu) não pode ter uma formação meia EAD e meia presencial, isso não existe!! Fora que isso vai prejudica SIM o nosso futuro no meio de trabalho. Vamos continuar lutando contra esse absurdo, não vivemos em uma ditadura e não iremos nos calar.” (Nº 899).

“Querira esclarecimentos sobre a nova gestão e quais os motivos das demissões de coordenadores que lutam pelo nosso aprendizado, estou com medo de ser prejudicada no final do meu curso.” (Nº 1263).

“O ensino EAD não funciona para indivíduos de instituição privada. Motivo: Você não precisa estudar pra passar! Essa metodologia é furada. Eu sei que esse é o objetivo de vocês, pq só pensam no capital. Contudo, vão formar profissionais ruins que não vão tirar boas notas no ENADE, afundando o nome de 70 anos da instituição que é Referência na Baixada Fluminense. Boa sorte na implantação dessa nova metodologia. Farmacêutico formado COM ORGULHO pela gestão 2015.2, Gabriel de Oliveira Costa. Obrigado, professor, MESTRE Aluízio Antônio de Santa Helena por nos proporcionar uma excelente formação! Tendo na nossa grade QUÍMICAS, PURAS e APLICADAS, o que me proporcionou o PRÊMIO de aluno destaque pela Fundação Oswaldo Cruz. Levando, até este momento, o nome da minha instituição com Honra, porém não sei se terei esse mesmo prazer a partir de agora.

#EADNaSaúdeNão#DinheiroNãoÉTudo#RespeitaUNIABEU”. (Nº 1333).

“Termino minha graduação na instituição com muita gratidão a todos os professores e a organização da instituição. Porem deixo o meu pesar quanto a demora de soluções voltadas aos formandos diante desta situação de pandemia.” (Nº 1544).

“A forma como a faculdade está se portando durante a pandemia é um desastre, a nova gestão está tomando decisões sem levar em consideração o docente e discente. Preparem-se para a transferência de muitos alunos para outras instituições.” (Nº 1858)

Pior semestre, e não foi pelos professores, péssima comunicação com a gestão, organizadores e coordenadores. Entendo que boa parte disso se deu pela pandemia, mas isso só deixou evidente o que já não funcionava 100%.” (Nº 2001).

“#Foraliga, essa nova gestão está afundando a UNIABEU mais ainda.” (Nº 2012).

“Nós alunos da UNIABEU fomos surpreendidos com demissões de coordenadores e professores do corpo docente de nossos cursos. Queremos esclarecimentos dessa liga, que atualmente é a gestão da nossa Universidade, que não estabelece diálogo com os

nossos docentes e tão pouco com nós discentes. Queremos um posicionamento oficial, não vivemos em uma ditadura e não iremos nos calar!*Somos maioria.*#todososcursoscontraliga#direitouniabeucontraliga #rhuniabeucontraliga #fisioterapiauniabeucontraliga#farmaciauniabeucontraliga #psicologiauniabeucontraliga #enfermagemuniabeucontraliga#efuniabeucontraliga”.(Nº 2131).

As respostas acima indicam que a dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição, é uma área que tem gerado muitas críticas por parte dos alunos. Eles relatam problemas com a nova gestão da instituição e a demissão de coordenadores e professores que eram valorizados pelos alunos. Além disso, a gestão é acusada de não estabelecer diálogo com os docentes e discentes, tomando decisões sem considerar as necessidades e anseios da comunidade acadêmica.

Os alunos também criticam a decisão de implantar o ensino EAD em cursos da área da saúde, acreditando que essa metodologia não é adequada para a formação desses profissionais. Eles argumentam que essa mudança pode prejudicar a qualidade da formação dos alunos, afetando sua capacidade de competir no mercado de trabalho e o prestígio da instituição.

Alguns alunos relatam dificuldades em se comunicar com a gestão da instituição e em receber soluções para problemas decorrentes da pandemia. Eles também expressam insatisfação com a falta de transparência da gestão da instituição em relação às demissões e mudanças na organização da universidade.

Em resumo, as respostas dos alunos indicam que a dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição é uma área que precisa de melhorias, especialmente no que se refere à transparência e diálogo com a comunidade acadêmica, respeitando suas necessidades e anseios

3.5. Eixo 5 - Infraestrutura.

3.5.1. Dimensão 7: infraestrutura.

ffdjfu

Este eixo está relacionado à Dimensão 7: Infraestrutura Física e considera as questões 14 a 18 do questionário aplicado na 1ª etapa.

O primeiro item avaliado neste eixo diz respeito à Biblioteca. Nas questões 14 e 15 os participantes avaliaram as bibliotecas física e virtual. Com relação à biblioteca física, observamos uma significativa mudança no padrão, com quase metade dos participantes classificando no nível 4, “bom” e 16% classificando como excelente. Somente 5% avaliou negativamente.

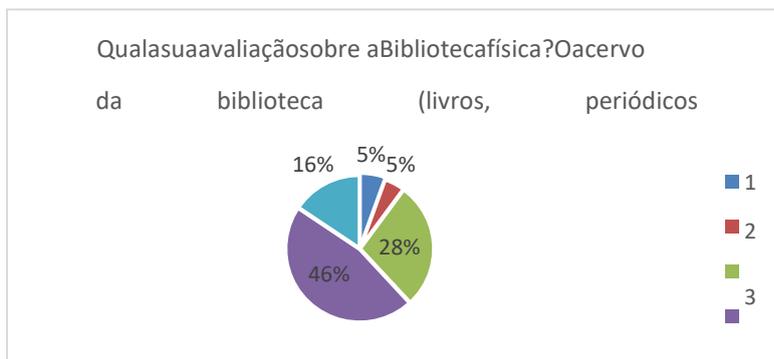


Gráfico 11: Eixo 5 – Discente – Biblioteca Física

Assim como a biblioteca física, a biblioteca virtual também foi avaliada positivamente pelos participantes, 43% atribuíram o nível 4 e 12% o nível 5, enquanto que somente 5% atribuíram nível 2, conforme verificamos no gráfico a seguir:

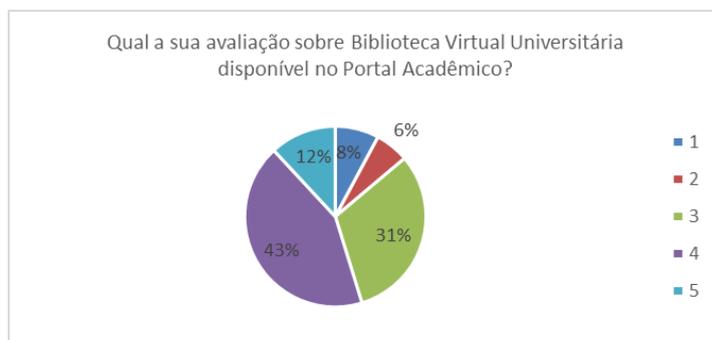


Gráfico 12: Eixo 5 – Discente – Biblioteca Virtual

Na análise qualitativa houve poucas ocorrências, especificamente falando sobre a biblioteca física. Não houve menção à biblioteca virtual. As observações registradas dizem respeito ao atendimento e à disponibilidade das obras para empréstimo, mas pela pouca incidência, parecem ser questões isoladas.

As questões 16 e 17 avaliam os equipamentos disponíveis nos laboratórios e ambientes de atividades práticas e as instalações físicas da instituição. O gráfico a seguir, apresenta a avaliação dos equipamentos:

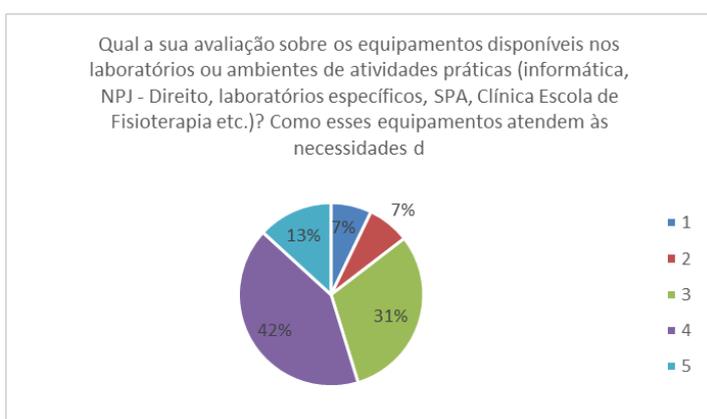


Gráfico 13: Eixo 5 – Discente – Equipamentos dos laboratórios e ambientes de atividades práticas

Nos dados qualitativos o termo “laboratórios” foi consultado e apresentou várias ocorrências que pontuam a necessidade de atualização de alguns equipamentos e também ampliação em alguns casos. Também há registro de elogios às equipes de apoio.

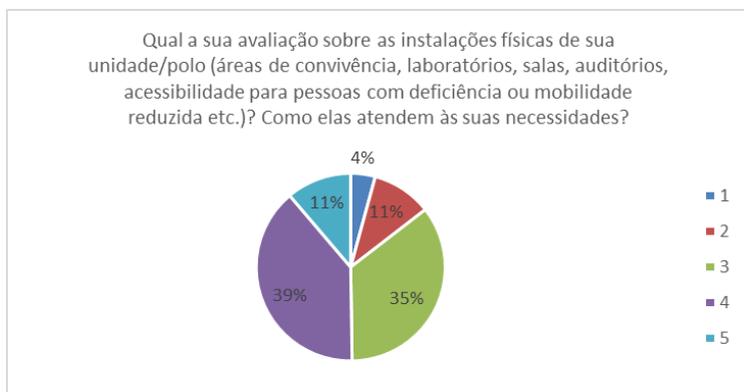


Gráfico 14: Eixo 5 – Discente – Instalações Físicas

No gráfico visualizamos a avaliação das instalações físicas, que está bastante equilibrada, não apresentando uma tendência nem positiva, nem negativa. Entretanto, este item é um dos que apresenta maior incidência de comentários. Alguns problemas de infraestrutura são especificados nas observações descritivas e todos são repassados às Pró-Reitorias. A instituição tem se empenhado em solucionar os problemas mais urgentes, mas ainda há muito a ser realizado neste aspecto. Como exemplo, citamos as últimas melhorias realizadas na infraestrutura do Campus 1:

- ✓ Construção de mais um banheiro feminino no pátio;
- ✓ Construção de 02 anfiteatros;
- ✓ Ampliação e reformada clínica escola;
- ✓ Reforma das salas de aula/auditório do quinto andar do bloco BeC;
- ✓ Troca de mobiliário e melhorias nas salas de coordenação e professores da área de humanas;
- ✓ Reforma da sala de dança do curso de graduação em Ed. Física;
- ✓ Construção do laboratório de aulas práticas do curso de Redes de computadores;
- ✓ Construção do estúdio multimídia (para gravação de aulas EAD e outros);
- ✓ Reforma da cantina e mudança na direção do espaço.

Os principais pontos sinalizados pelos participantes nas observações descritivas foram destacados e os representantes do segmento discente apresentaram um extrato. O espaço disponível na avaliação, para expor observações e configurar como uma das formas de comunicação com a universidade, para sugerir, reclamar e também agradecer. Apesar de ser garantido o sigilo dos seus nomes, alguns fizeram questão de se identificar.

A participação dos discentes contribuindo com observações mais pontuais na Avaliação Institucional vem se tornando cada vez mais intensa. Esse progresso se dá pela participação cada vez mais ativa da representação discente da CPA nos Encontros de Líderes, incentivando uma maior atuação e envolvimento do segmento no processo de autoavaliação. A seguir, serão expostos em tópicos, os principais e mais abordados comentários/observações, de forma geral.

- ✓ **Segurança:** em todos os *campi*, há uma grande incidência de pedidos de mais segurança para os alunos dentro e fora da universidade. Há pedidos para a exigência do uso das carteirinhas, para que somente os alunos possam entrar, utilizando-as nas catracas.

- ✓ **Estacionamento, Copiadora e Cantina:** um grande número de alunos reclamam dos valores cobrados. Muitos acham que os alunos não deveriam pagar estacionamento. Na copiadora, pedem que cobrem menos e que se organizem melhor nos dias de provas, pois nessas dias o movimento aumenta muito. Nas cantinas, pedem que forneçam lanches mais saudáveis e também mais acessíveis.

- ✓ **Nada a reclamar e/ou sugerir:** alguns alunos, de todas as unidades, dizem não ter nada a reclamar, nada a sugerir, ou nada a dizer de novo, já que não têm retorno e acham que não adianta falar mais.

- ✓ **Elevadores:** esse é um ponto muito descrito nas observações. Os alunos, principalmente da unidade de Belford Roxo, pedem urgência na manutenção de elevadores e a liberação do que está sendo preparado na entrada, para que comece a funcionar o quanto antes.

- ✓ **Professores:** muitos professores são elogiados, mas também há professores que são criticados pela não adaptação dos discentes às didáticas utilizadas pelos mesmos.

- ✓ **Coordenações:** alguns coordenadores também são elogiados, mas também há críticas. Observa-se que as opiniões muitas vezes se dividem. Há reclamações sobre a comunicação dos mesmos com as turmas e também sobre a disponibilidade de atendimento.

- ✓ **Atendimento** – há sobre o atendimento, muitas queixas, em todos os campi. Faltam informações, tanto pessoalmente como por telefone e casos de informações incorretas.

- ✓ **Disciplinas em EAD** – Este foi um tópico também muito abordado nas observações. Muitas reclamações parecem estar relacionadas ao processo de adaptação dos alunos ao formato que para eles é desconhecido. Dentre os pontos destacados estão a quantidade de material a ser estudado, o acesso às informações etc.

- ✓ **Notas no portal** – Muitos comentários sobre a dificuldade de acesso a notas de semestres anteriores; sobre a mudança no sistema de avaliação e prazos de lançamento no sistema.

- ✓ **Biblioteca e laboratórios** – Há um grande número de reclamações sobre a biblioteca, no quesito referente ao comportamento dos próprios colegas no ambiente de estudo; alguns alunos pedem a atualização dos livros, pois dizem que algumas vezes não encontram obras mais atuais. Embora exista a biblioteca virtual, que na verdade é pouco usada, muitos alunos dão preferência pelo livro físico. Em relação aos laboratórios, os alunos pedem para que haja uma manutenção mais intensa, inclusive na reposição de alguns materiais. Nos laboratórios de informática, pedem para que melhore a internet e o WI-FI, que possa haver mais

flexibilidade de horário para os alunos utilizarem, pois alguns só têm acesso na faculdade, no horário de noite, e alguns não podem acessar devido a aula que acontece no mesmo horário.

- ✓ **Ar-condicionado, data show/caixas de som, e portas do banheiro** – Em todas unidades há queixas sobre a manutenção dos aparelhos de ar-condicionado e também manutenção e disponibilidade de recursos como data show, caixas de som e microfones.

- ✓ **Retorno dessas observações aos alunos** – Bem, há muitos questionamentos sobre a falta de retorno para os alunos, dos resultados da Avaliação Institucional. Eles pedem para que haja mais divulgação, e mais transparência, para que eles saibam se realmente essas observações são lidas e levadas em conta, pois muitos dizem não valer de nada escreverem, fazerem solicitação, e que nada muda, que é uma grande mentira. Nós, da comissão, em especial a representação discente, temos pedido para que se realize esse retorno de forma mais visível aos alunos, e assim a Instituição só terá a ganhar mais credibilidade e confiança.

- ✓ **Elogiosa Faculdade:** os elogios tiveram um número significativo. Muitos alunos agradeceram à faculdade pela oportunidade de aprendizado. Dizendo que “Amã UNIABEU”. Falando que todos são maravilhosos, e que tem uma satisfação enorme em estudar nesta Universidade. Que é tudo perfeito, que só tem a melhorar, e que estão muito satisfeitos com os professores, a coordenação, com a qualidade de ensino, e até quem já está fazendo a segunda graduação.

- **Segmento Docente**

Os docentes que participaram da avaliação institucional, responderam a três blocos de questões que visam levantar dados referentes a instituição, a coordenação de curso e a sua prática docente. Da mesma forma que no segmento discente, foram considerados na avaliação os Eixos e dimensões.

As questões propostas no segmento docente para o Eixo 1 são semelhantes às do segmento discente, mas com as especificidades referentes ao grupo analisado. As primeiras perguntas do instrumento avaliam o conhecimento dos participantes sobre a CPA e também as ações realizadas em decorrência da avaliação, conforme verificamos nos gráficos a seguir:

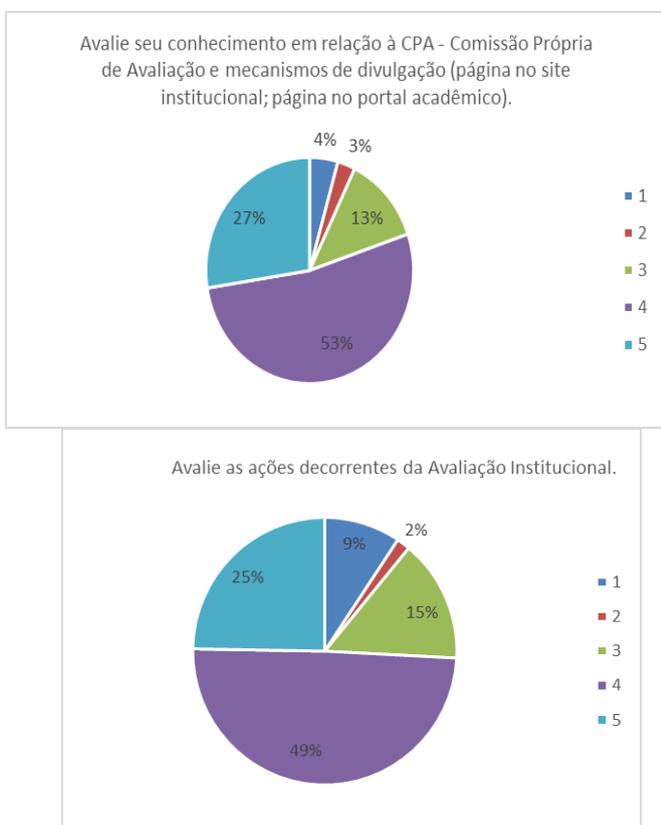


Gráfico 15: Eixo 1 – Docente – CPA

Os gráficos demonstram que os docentes conhecem a CPA e que avaliam positivamente as ações realizadas em decorrência da avaliação institucional. O percentual de participantes que avaliaram negativamente nas duas questões é muito baixo.

Outra ação docente que é extremamente importante é o conhecimento sobre como o docente está sendo avaliado pelos discentes. O professor tem acesso a esses dados através do sistema acadêmico pelo Prof@net, mesmo canal que utilizam para fazer as avaliações.

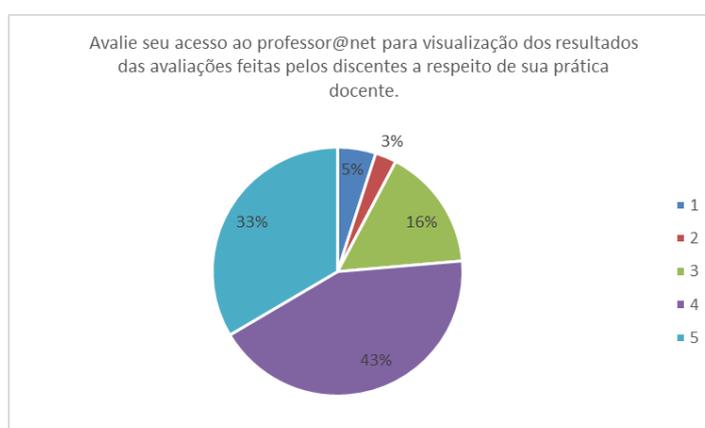
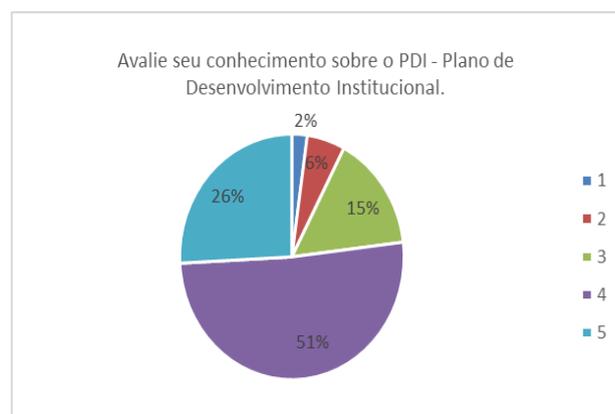
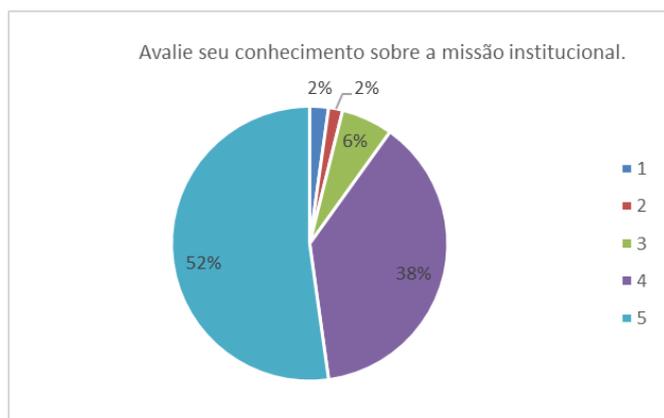


Gráfico 16: Eixo1–Docente–CPA_Feedback das avaliações

O gráfico apresenta avaliação positiva neste aspecto, com as respostas variando entre os níveis 4 e 5, portanto, entendemos que os docentes conhecem e utilizam este canal, tendo acesso ao feedback dos discentes sobre suas ações.

Os próximos focos de análise são referentes ao Eixo 2 que trata do desenvolvimento institucional. No caso dos docentes, espera-se que haja um bom conhecimento sobre a missão institucional e documentos institucionais como o PDI. As questões 4 e 5 avaliam este aspecto.



Gráficos 17 e 18: Eixo 2 – Docente – Missão Institucional e PDI

Os resultados demonstram que a missão institucional é amplamente conhecida pelo corpo docente e que o PDI também tem altos percentuais positivos, com apenas 15% do corpo docente avaliando como regular e 6% como ruim.

Outro item que tem avaliação positiva é o conhecimento sobre as ações de Responsabilidade Social da instituição. A grande maioria dos participantes avaliou esta questão nos níveis 4 e 5, somente 1% atribuiu nível 2, conforme demonstrado no gráfico:

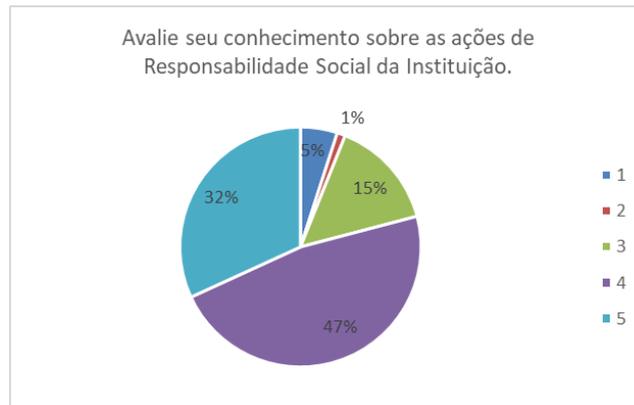


Gráfico19:Eixo1– Docente–ResponsabilidadeSocial

O Eixo 3 que trata das Políticas Acadêmicas compreende a autoavaliação docente. Este aspecto é enviado diretamente às coordenações de curso. As questões propostas se colocam como uma

oportunidade de reavaliar práticas e repensar novas estratégias, e devem funcionar bem quando contrapostas às avaliações feitas pelos discentes. A autoavaliação das ações pedagógicas docentes é proposta nas questões 7 a 13 do instrumento.

As questões 14 e 15 dizem respeito ao conhecimento dos docentes sobre o NIADIS, Núcleo de Apoio ao Discente, que além de atuar na inclusão, também dá apoio psicopedagógico, atuando junto ao docente para auxiliá-lo discentes com dificuldades de aprendizagem.

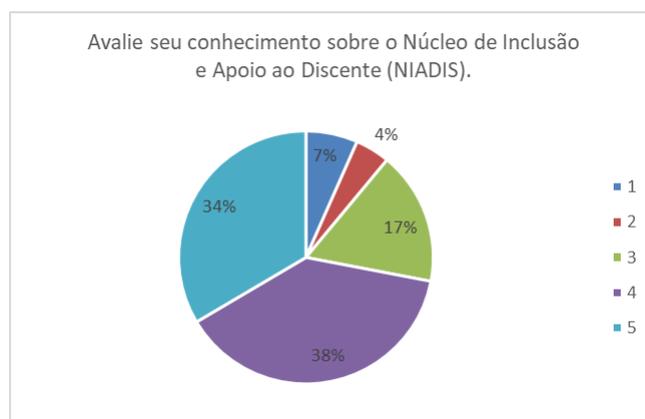


Gráfico 20: Eixo3– Docente–NIADIS

O gráfico demonstra que o NIADIS é amplamente conhecido pelo segmento docente, com percentuais de classificação nos níveis 4 e 5 e somente 4% que avaliam como ruim seu conhecimento a respeito do núcleo.

O conhecimento sobre o PRONIDI, Programa de Nivelamento Discente, que é uma ação vinculada ao NIADIS, também foi avaliado pelos docentes:

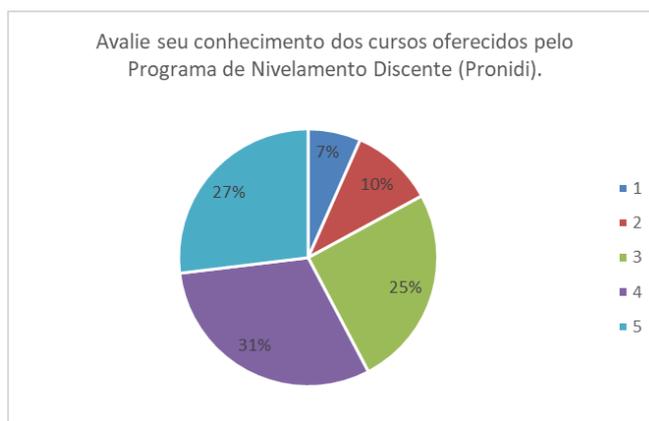
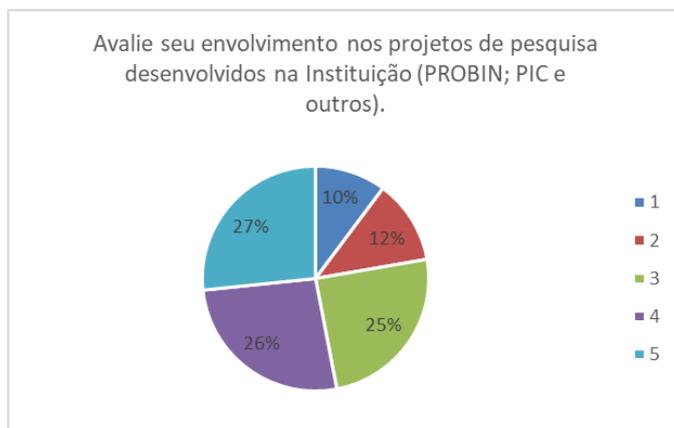
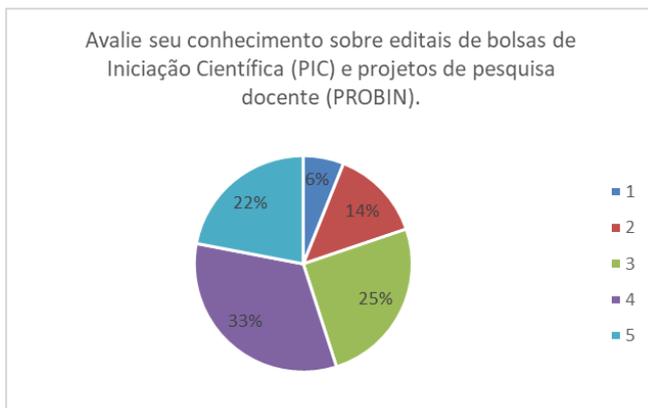
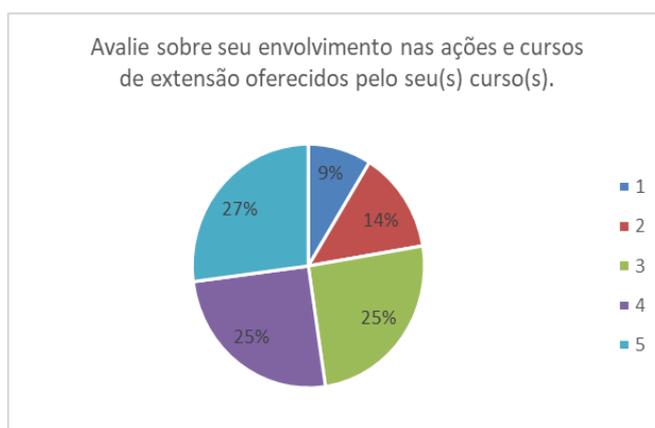


Gráfico 21: Eixo3– Docente–PRONIDI

A avaliação deste aspecto, apesar de ainda apresentar acima de 50% de avaliação positiva (níveis 4 e 5), possui 25% de avaliação no nível 3 (regular) e 10% no nível 2 (ruim), que demonstra a necessidade de ampliar a divulgação do nivelamento aos docentes, para que possam colaborar no incentivo à divulgação, para que mais discentes possam participar.

Ainda no Eixo 3, as questões 16 a 18 avaliam o conhecimento dos docentes e participação nos projetos de extensão e programas institucionais de pesquisa como o PROBIN e o PIC.



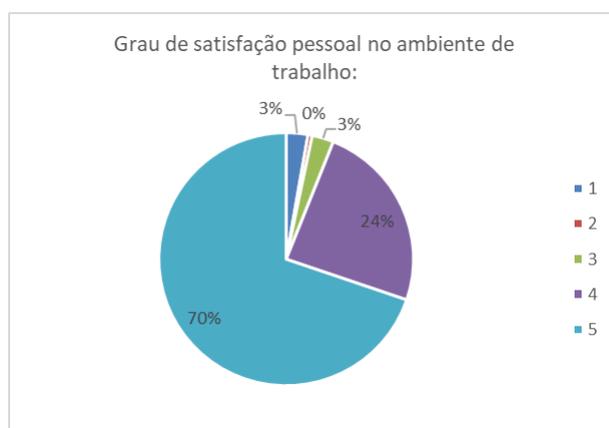
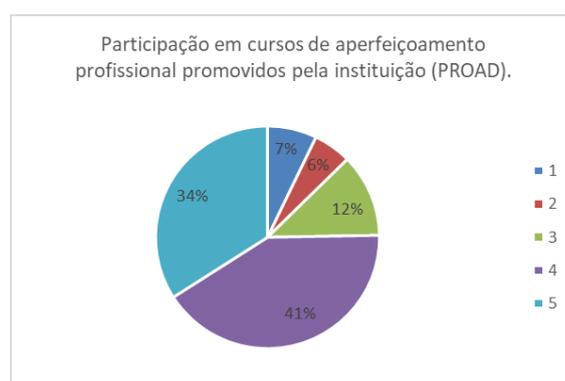
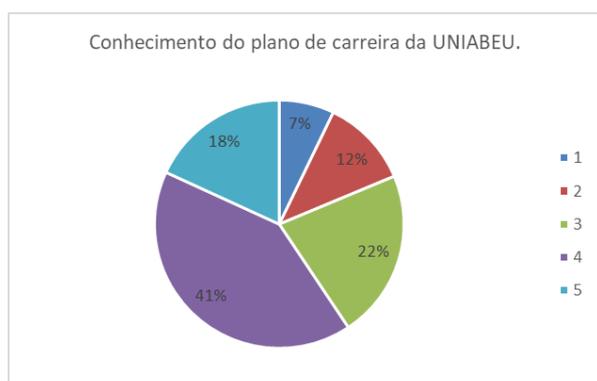


Gráficos 22, 23 e 24: Eixo 3 – Pesquisa e extensão

Apesar do alto percentual positivo, observa-se um número significativo de docentes que atribuíram nível 3 (regular) e nível 2 (ruim). Isso pode indicar que ainda não há conhecimentos suficientes do corpo docente sobre os projetos de pesquisa e extensão na instituição.

Dando continuidade, as questões 19 a 28 estão relacionadas ao Eixo 4, que trata das Políticas de Gestão. Especificamente nessas questões é feita a avaliação das coordenações de curso. Assim como na avaliação docente, os resultados apresentados nessas questões são enviados aos coordenadores e às pró-reitorias. Esses dados contribuem para a avaliação das coordenações.

Ainda no Eixo 4, foram avaliadas as políticas de pessoal praticadas na instituição, mais especificamente as questões tratam do conhecimento dos docentes sobre o plano de carreira, capacitação e satisfação no ambiente de trabalho.



Gráficos 25, 26 e 27: Eixo 4 – Plano de carreira, capacitação e satisfação.

Os gráficos demonstram que os docentes têm conhecimento satisfatório em relação ao plano de carreira, mas que ainda precisa de uma divulgação mais cuidadosa para que conheçam mais amplamente. Da mesma forma, o PROAD apresenta uma avaliação positiva, mas precisa de mais divulgação por parte das coordenações de curso para que possamos ampliar a participação dos docentes nas capacitações promovidas pela instituição. Ainda considerando-se as políticas pessoais, o grau de satisfação registrado pelos docentes é amplamente positivo, não tendo sido registrada nenhuma avaliação no nível 2 (ruim).

O Eixo 5 que trata da infraestrutura física está presente nas perguntas 34 a 37.

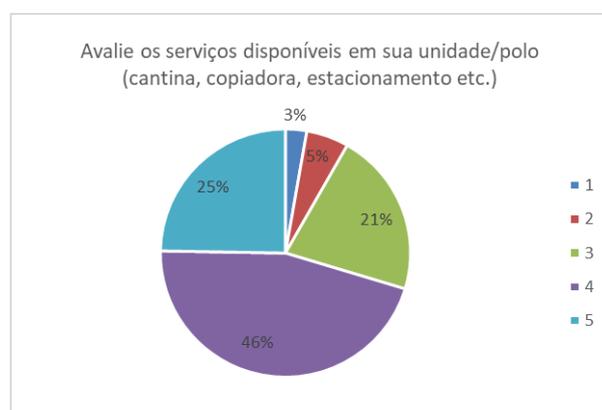
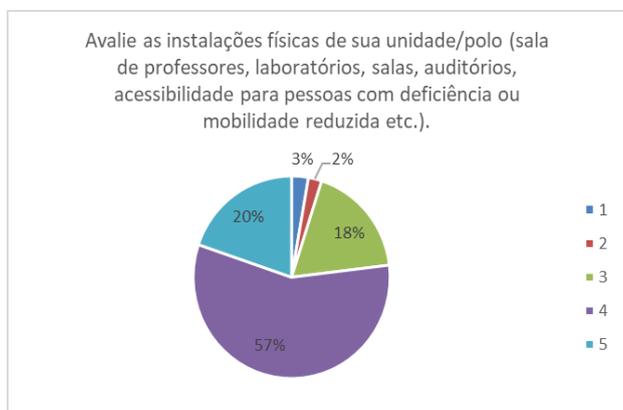
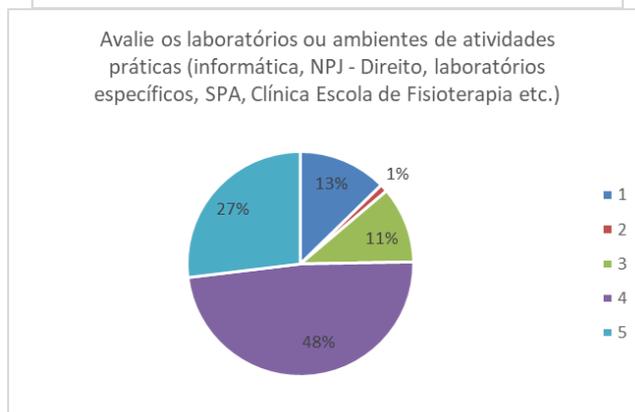
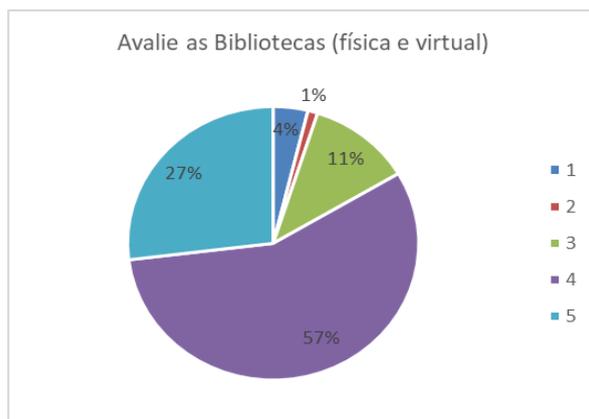


Gráfico 28,29 e30:Eixo5–Docente– Infraestruturafísica

Neste aspecto os gráficos apontam para uma avaliação positiva, entretanto, nos dados qualitativos os docentes apontam a necessidade de atualização e ampliação dos equipamentos, assim como a reforma de algumas salas de aula com instalação de quadros novos.

- **Segmento Técnico-administrativo**

Após a análise dos dados, os representantes do segmento técnico-administrativo destacaram alguns pontos que são apresentados neste tópico.

O primeiro destaque diz respeito à chefia imediata. Nota-se que mais da metade dos respondentes tem um relacionamento excelente com seus subordinados, além de em geral com todos que fazem parte da instituição.

Quanto aos aspectos de sociabilidade, habilidade de comunicação, conhecimentos técnicos, capacidade de liderança, pontualidade, recepção de críticas, apoio aos colaboradores e feedback das ações a avaliação dos respondentes sobre as lideranças são bastante positivas de um modo geral.

Esses resultados confirmam que a questão de relacionamento nas equipes é bastante satisfatória e produz um clima agradável contribuindo assim para um melhor ambiente de trabalho.

As respostas mostram também que os esclarecimentos sobre as políticas internas da UNIABEU como por exemplo, o PDI e o Regimento Geral não são totalmente conhecidos e entendidos para a maioria dos respondentes.

Outro ponto relevante é que a grande maioria das respostas foi negativa quanto ao conhecimento do Plano de Carreira.

Dimensão 7: Infraestrutura Física

1.	Avalie a Biblioteca Virtual Universitária:
2.	Avalie o acervo da biblioteca (livros, periódicos científicos/acadêmicos, etc.), quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso.
3.	Avalie os equipamentos disponíveis nos laboratórios ou ambientes de atividades práticas (informática, NPJ - Direito, laboratórios específicos, SPA, Clínica Escola de Fisioterapia etc.)
4.	Avalie as instalações físicas de sua unidade/polo (sala de professores, laboratórios, salas, auditórios, acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida etc.).
5.	Avalie os serviços disponíveis em sua unidade/polo (cantina, copiadora etc.)

4. PROPOSIÇÕES E MELHORIAS.

4.1. Objetivos Estratégicos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é um importante instrumento de gestão que norteia a atuação da instituição e traz os objetivos estratégicos com os quais o UNIABEU se compromete na promoção da educação, em todos os níveis de gestão. A autoavaliação institucional é parte integrante desse processo e, portanto, deve considerar os objetivos e compromissos assumidos pela instituição.

As informações levantadas no processo de autoavaliação podem estar relacionadas a atividades que já são objeto de melhoria na instituição ou cujos problemas já foram identificados e receberam o devido encaminhamento. Para evitar redundâncias, recomendamos que os objetivos estratégicos elencados no PDI sejam considerados no próprio documento de autoavaliação.

Dessa forma, a autoavaliação institucional deve ser vista como uma ferramenta importante para o alcance dos objetivos estabelecidos no PDI, permitindo que a instituição faça uma avaliação crítica de sua atuação e implemente as melhorias necessárias para a promoção da qualidade educacional.

4.2. Propostas de Melhoria.

4.2.1. Planejamento e Avaliação Institucional.

Com base nas respostas analisadas ao longo do triênio 2018-2020, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU identificou algumas propostas de melhoria essenciais para aprimorar o Planejamento e a Avaliação Institucional. Essas propostas visam fortalecer a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como a gestão acadêmica e administrativa, com o objetivo de proporcionar uma experiência acadêmica mais enriquecedora e satisfatória para toda a comunidade acadêmica. Dentre as principais propostas estão:

- 1. Maior Transparência e Diálogo com os Alunos:** Buscar uma maior transparência institucional e promover um diálogo aberto e efetivo com os alunos é crucial para construir uma relação de confiança e atender suas necessidades. Estabelecer canais de comunicação acessíveis e eficientes, como fóruns, grupos de discussão e pesquisas de opinião, permitirá que os estudantes expressem suas dúvidas, sugestões e críticas, possibilitando à instituição responder de forma adequada e tomar ações que atendam aos anseios da comunidade acadêmica.
- 2. Aperfeiçoamento dos Processos de Ensino e Aprendizagem:** Investir constantemente no aperfeiçoamento dos métodos de ensino e aprendizagem é fundamental para garantir uma formação de qualidade. Isso pode ser alcançado por meio de investimentos em tecnologia educacional, capacitação contínua dos professores, revisão e atualização das grades curriculares, além da promoção de práticas pedagógicas inovadoras que estimulem o engajamento dos alunos.
- 3. Melhoria da Gestão e Organização:** Aprimorar os processos de gestão e organização é essencial para garantir uma administração eficiente e transparente. Revisar periodicamente as políticas institucionais, investir na capacitação dos gestores e fortalecer a participação estudantil nas decisões acadêmicas contribui para uma gestão mais democrática e alinhada às necessidades da comunidade acadêmica.
- 4. Valorização do Corpo Docente:** Reconhecer e valorizar o trabalho do corpo docente é um fator-chave para a qualidade do ensino. Proporcionar boas condições de trabalho, promover o desenvolvimento profissional dos professores e criar um ambiente de colaboração e respeito estimula o engajamento e dedicação dos docentes, refletindo positivamente na experiência educacional dos alunos.
- 5. Investimento em Infraestrutura:** O investimento em infraestrutura adequada é essencial para criar um ambiente propício ao ensino e aprendizagem. Isso inclui a disponibilização de equipamentos tecnológicos atualizados, bem como a manutenção das instalações físicas da instituição. Uma infraestrutura bem-cuidada e moderna contribui para uma experiência acadêmica mais confortável e satisfatória para todos.

Essas propostas de melhoria, resultantes do processo de autoavaliação, representam um compromisso da UNIABEU em aprimorar constantemente seus

processos, práticas e estrutura, almejando oferecer uma formação acadêmica de excelência para seus alunos e promover o desenvolvimento contínuo da instituição como um todo. A CPA reitera sua disposição em trabalhar em conjunto com a instituição para implementar essas propostas e enfrentar novos desafios no caminho da excelência acadêmica e institucional.

4.2.2 Desenvolvimento Institucional

- Com base nas análises realizadas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU identificou importantes propostas de melhoria para o Desenvolvimento Institucional, visando fortalecer a qualidade da instituição e aprimorar a experiência acadêmica dos alunos, professores e colaboradores. As propostas são as seguintes:
- **Revisão da Política de Gestão e Comunicação:** Tornar a gestão mais transparente e promover um diálogo constante com alunos e professores, especialmente em momentos cruciais de mudanças e tomadas de decisões importantes. Isso permitirá que a comunidade acadêmica participe efetivamente das discussões e contribua para o aprimoramento das políticas institucionais.
- **Investimento em Tecnologia e Infraestrutura para o Ensino à Distância (EAD):** Diante da crescente demanda por ensino remoto, é fundamental investir em tecnologia e infraestrutura para garantir a oferta de disciplinas em formato EAD com qualidade e eficiência. Isso inclui a capacitação dos professores e a disponibilização de recursos tecnológicos adequados para o ensino online.
- **Melhoria da Organização e Gestão Institucional:** Investir em processos mais eficientes e transparentes é essencial para evitar problemas como demora na solução de demandas dos alunos e a falta de clareza em decisões relacionadas à demissão de coordenadores e professores. Uma gestão mais ágil e transparente contribui para o bom funcionamento da instituição.
- **Fortalecimento do Atendimento aos Discentes:** Criar canais de comunicação mais eficientes e ágeis para o atendimento aos alunos, capacitando os profissionais para uma abordagem humanizada e efetiva na resolução de suas

demandas. Um atendimento de qualidade fortalece o vínculo entre a instituição e os estudantes, promovendo um ambiente acadêmico mais acolhedor.

- **Fomento da Autoavaliação Discente:** Estimular a participação dos alunos na autoavaliação da instituição por meio de pesquisas regulares e amplamente divulgadas. Essa prática proporciona um feedback contínuo e preciso sobre a qualidade do ensino e dos serviços oferecidos, permitindo a identificação de pontos a serem aprimorados.
- **Política de Valorização dos Professores e Coordenadores:** Estabelecer uma política de valorização do corpo docente, garantindo melhores condições de trabalho, remuneração competitiva e incentivos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Isso estimula a excelência acadêmica e fortalece o comprometimento dos profissionais com a instituição.
- Essas propostas de melhoria são resultado do compromisso contínuo da UNIABEU com a excelência acadêmica e o aprimoramento constante de seus processos. A CPA reforça seu comprometimento em trabalhar em parceria com a instituição para implementar essas propostas, buscando o crescimento e o desenvolvimento sustentável da UNIABEU ao longo dos próximos anos.

4.2.3 Políticas Acadêmicas.

- A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU, após análise dos resultados e feedback da comunidade acadêmica, identificou importantes propostas de melhoria para aprimorar as Políticas Acadêmicas da instituição, visando promover uma educação de excelência e fortalecer o ambiente acadêmico. As propostas são as seguintes:
- **Maior Transparência nas Decisões da Gestão:** Estabelecer uma política de maior transparência nas decisões tomadas pela gestão da instituição, com ampla divulgação e esclarecimentos para a comunidade acadêmica. Isso permite que alunos e docentes compreendam melhor os rumos da instituição e possam participar de forma mais ativa no processo de tomada de decisões.
- **Diálogo e Participação dos Discentes e Docentes:** Fomentar o diálogo e a participação efetiva dos discentes e docentes nas decisões que afetam o processo

de ensino-aprendizagem, como mudanças na metodologia de ensino, ajustes na grade curricular e outras questões relevantes. A inclusão das vozes dos envolvidos no ambiente acadêmico é essencial para promover uma gestão mais democrática e alinhada às necessidades da comunidade.

- **Investimento em Capacitação e Formação Continuada dos Docentes:** Priorizar o investimento em capacitação e formação continuada dos docentes, visando à melhoria da qualidade do ensino e à atualização dos conteúdos. Professores bem preparados e atualizados são fundamentais para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e o alcance dos objetivos educacionais da instituição.
- **Aperfeiçoamento dos Canais de Comunicação:** Aprimorar os canais de comunicação entre a instituição e os alunos, para melhorar o atendimento e esclarecer dúvidas e questões relacionadas aos cursos e serviços oferecidos. Um fluxo de comunicação eficiente contribui para um ambiente acadêmico mais acolhedor e promove uma relação de confiança entre a instituição e sua comunidade.
- **Implantação de Sistema de Avaliação do Desempenho dos Professores e Coordenadores:** Estabelecer um sistema efetivo de avaliação do desempenho dos professores e coordenadores, baseado em critérios claros e objetivos. Essa avaliação é fundamental para garantir a qualidade do ensino e aprimorar a gestão acadêmica, promovendo a valorização dos docentes comprometidos com a excelência educacional.
- A implementação dessas propostas de melhoria fortalecerá o compromisso da UNIABEU com o desenvolvimento educacional de qualidade, tornando-a uma instituição ainda mais comprometida com a excelência acadêmica e o bem-estar de toda a sua comunidade. A CPA reforça seu papel como parceira nesse processo contínuo de aprimoramento e crescimento da instituição.

4.2.4 Políticas de Gestão.

As Políticas de Gestão são fundamentais para o bom funcionamento e desenvolvimento da instituição. Com base nas respostas dos alunos e visando aprimorar a atuação da gestão, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU sugere as seguintes propostas de melhoria:

- **Melhor Comunicação entre a Gestão e os Alunos:** Aprimorar a comunicação entre a gestão e os alunos é essencial para criar um ambiente de transparência e confiança. É importante que a gestão estabeleça canais de comunicação claros e efetivos para informar os alunos sobre decisões importantes, mudanças no formato das aulas e outros assuntos relevantes. Ouvidorias, fóruns de discussão e plataformas digitais podem ser utilizados para facilitar essa comunicação e garantir que as dúvidas e preocupações dos alunos sejam devidamente esclarecidas.
- **Maior Participação dos Alunos na Gestão:** Propiciar uma gestão mais democrática e participativa, considerando as opiniões e necessidades dos alunos na tomada de decisões, é uma prática que fortalece a instituição. A criação de espaços formais de representação estudantil e a realização de consultas e pesquisas de opinião periódicas podem permitir maior engajamento dos alunos na gestão da instituição, tornando-a mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica.
- **Avaliação Constante da Gestão:** Estabelecer uma cultura de avaliação constante da gestão é essencial para identificar pontos de melhoria e garantir a eficiência das políticas adotadas. A implementação de mecanismos regulares de avaliação, como pesquisas de satisfação dos alunos, avaliações 360 graus dos gestores e revisões periódicas de desempenho, possibilita ajustes e correções de rumo quando necessário.
- **Investimento em Capacitação da Gestão:** Investir na capacitação e desenvolvimento dos gestores é uma medida importante para garantir a competência e habilidades necessárias para liderar com eficiência. Programas de capacitação em gestão, workshops e treinamentos específicos para os gestores podem contribuir para o aprimoramento de suas habilidades de liderança, tomada de decisão e gerenciamento de equipes.
- Ao adotar essas propostas, a UNIABEU poderá fortalecer suas Políticas de Gestão, promovendo uma gestão mais participativa, transparente e eficiente, que atenda às expectativas e necessidades da comunidade acadêmica e contribua para a contínua melhoria da instituição como um todo. A CPA reafirma seu compromisso em acompanhar e apoiar a implementação dessas melhorias em prol do desenvolvimento institucional.

4.2.5 Infraestrutura Física.

A infraestrutura física é um elemento crucial para proporcionar um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento acadêmico. Considerando os desafios impostos pela pandemia e a oportunidade de investir em melhorias na infraestrutura física, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU sugere as seguintes propostas:

1. **Reforma e Adequação dos Espaços Acadêmicos:** Investir em reformas e adequações dos espaços acadêmicos, como salas de aula, laboratórios e bibliotecas, é essencial para garantir que esses ambientes estejam atualizados, funcionais e adequados às necessidades dos estudantes e professores. Além disso, a infraestrutura deve ser pensada para facilitar a integração de tecnologias modernas que suportem o ensino remoto e híbrido.
2. **Construção de Espaços para Atividades Extracurriculares:** A criação de novos espaços para atividades extracurriculares, como teatros, auditórios e áreas de convivência, enriquece a vivência acadêmica dos alunos e promove a cultura e o desenvolvimento artístico. Esses espaços podem ser utilizados para eventos, palestras, apresentações e atividades que estimulem a criatividade e a formação integral dos estudantes.
3. **Tecnologia e Conectividade:** Investir na melhoria da conectividade e infraestrutura tecnológica nos campi é fundamental para garantir que os alunos e professores tenham acesso adequado à internet e recursos digitais em todas as áreas da instituição. A disponibilização de pontos de carregamento de dispositivos e redes Wi-Fi eficientes contribui para a realização de atividades acadêmicas com maior qualidade e eficiência.
4. **Aprimorar a Estrutura das Bibliotecas:** A biblioteca é um espaço fundamental para a pesquisa e o estudo. Garantir que a biblioteca esteja bem equipada, conectada à rede e com acervo atualizado é essencial para estimular a leitura, a produção científica e o acesso à informação. Além disso, é importante criar ações que promovam o uso efetivo desse espaço e incentivem a participação dos alunos.

5. **Promover a Acessibilidade nos Campi:** Investir em medidas que promovam a acessibilidade nos campi é imprescindível para garantir a inclusão e o acolhimento de todos os estudantes, professores e funcionários. Rampas, sinalizações adequadas, espaços adaptados e recursos para pessoas com deficiência são essenciais para tornar o ambiente acadêmico mais inclusivo e acessível a todos.

Ao adotar essas propostas, a UNIABEU poderá aprimorar sua infraestrutura física, tornando-a mais moderna, funcional e adequada às necessidades da comunidade acadêmica. Isso contribuirá para elevar a qualidade do ensino, atrair mais estudantes e fortalecer a posição da instituição como referência no ensino superior. A CPA reforça o compromisso em acompanhar e apoiar a implementação dessas melhorias, visando ao contínuo desenvolvimento da instituição.

5. CONCLUSÃO.

A análise das respostas dos alunos na avaliação institucional da UNIABEU proporcionou uma visão abrangente sobre a experiência dos discentes na instituição ao longo do triênio 2018-2020. Essa avaliação é uma ferramenta valiosa para identificar aspectos positivos e oportunidades de aprimoramento, permitindo que a instituição busque constantemente a excelência em suas atividades acadêmicas e administrativas.

Entre os aspectos positivos destacados pelos alunos, encontramos o reconhecimento aos professores, valorizando sua excelência profissional e dedicação ao ensino. A capacidade dos docentes em se adaptar ao ensino online também foi enaltecida, tornando as aulas remotas uma experiência proveitosa e favorecendo a interação com os alunos. Esses elogios são reflexo do empenho dos professores em garantir um ambiente de aprendizagem enriquecedor mesmo diante de desafios.

Contudo, a avaliação também ressaltou pontos negativos, principalmente relacionados à gestão institucional. Os alunos demonstraram preocupação com questões como a morosidade na solução de problemas, a falta de diálogo efetivo entre a gestão e os discentes e as demissões de coordenadores e professores sem explicações claras. Esses aspectos podem afetar diretamente a experiência acadêmica e devem ser objeto de atenção e correção pela administração da UNIABEU.

Diante dessas observações, é imprescindível que a UNIABEU se comprometa em aprimorar suas políticas acadêmicas, de gestão e desenvolvimento institucional. A escuta atenta aos anseios e necessidades dos alunos deve nortear as decisões da instituição, possibilitando uma atuação mais eficiente e alinhada às expectativas da comunidade acadêmica.

A pandemia e o ensino remoto, apesar dos desafios enfrentados, também apresentaram uma oportunidade para investir em infraestrutura física e tecnológica. É importante aproveitar esse momento para promover melhorias que otimizem o ensino e proporcionem um ambiente acadêmico cada vez mais moderno e inclusivo.

A avaliação institucional é um instrumento essencial para que a UNIABEU continue aprimorando seus serviços e garantindo uma formação de qualidade aos seus alunos. A escuta ativa dos discentes, professores e funcionários é fundamental para o desenvolvimento contínuo da instituição e para o alcance da excelência no ensino, pesquisa e extensão.

Com base nas informações obtidas, é fundamental que a UNIABEU reforce seu compromisso com a qualidade do ensino e se dedique a implementar medidas que atendam às expectativas dos discentes. A busca incessante pela melhoria contínua é a chave para que a instituição se mantenha competitiva e alinhada às necessidades da sociedade e do mercado de trabalho.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU reafirma seu compromisso em trabalhar em conjunto com a instituição para enfrentar novos desafios e buscar soluções inovadoras. Através de uma atuação responsável, transparente e focada na excelência acadêmica, a UNIABEU poderá consolidar seu papel como uma instituição de ensino superior de referência, comprometida em formar profissionais qualificados e cidadãos conscientes e engajados com a sociedade.

Comissão CPA

ANEXOS:

ANEXO 1 – Regulamentoda CPA

REGULAMENTO DA CPA

Capítulo I – Das Disposições Preliminares

Art. 1º - O presente regulamento disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNIABEU, prevista na Lei nº 10.861 de 14/04/2004, e regulamentada pela Portaria Ministerial nº2.051, de 09/07/2004.

Capítulo II – Do Objetivo e suas Finalidades

Art. 2º - Propor e conduzir os processos de avaliação interna da instituição, sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES, observada a legislação pertinente.

Capítulo III – Da Composição e Mandato

Art. 3º - A Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIABEU será constituída por membros, sendo os representantes escolhidos de cada categoria:

- I – representantes do corpo docente
- II – representantes do corpo técnico-administrativos
- III – representantes do corpo discente
- IV – representantes da sociedade civil organizada
- V – representantes da tutoria/EAD

Art. 4º - O Presidente da CPA será convidado dentre os membros da CPA pelo Reitor da UNIABEU.

Art. 5º - O Mandato dos membros da CPA será de dois anos, sendo permitida a recondução

Capítulo IV – Das Competências e Atribuições

Art. 6º - São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA:

I-Avaliar:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
- A responsabilidade social da Instituição;
- A infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa e biblioteca;
- A comunicação com a sociedade;
- A organização e gestão da Instituição;
- O processo de autoavaliação;
- As políticas de atendimento ao estudante;
- As políticas de pessoal;
- A sustentabilidade financeira.

II – Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo de avaliação institucional.

III – Prestar informações solicitadas pelo INEP e elaborar relatórios.

Parágrafo único – A CPA é órgão de funcionamento autônomo em relação aos outros órgãos colegiados da instituição.

Capítulo V – Administração, funcionamento e Reuniões

Art. 7º - A administração da UNIABEU proporcionará os meios, as condições materiais e de recursos humanos para funcionamento da CPA, assim como toda a infraestrutura administrativa necessária para esse fim.

Art. 8º - A CPA se reunirá semestralmente, em sessão ordinária, ou em caráter extraordinário quando convocada pelo Presidente ou pela maioria simples de seus membros.

Parágrafo 1º - A reunião terá início com a presença da maioria simples de seus membros, nos primeiros quinze minutos do horário estabelecido para início, após com qualquer número de presentes.

Parágrafo 2º - Na ausência do Presidente assumirá a presidência da reunião um membro escolhido pelos presentes.

Art.9º-Todas as votações que se fizerem necessárias deverão acontecer nas reuniões, sendo consideradas válidas quando computados os votos da maioria simples dos membros da CPA.

Parágrafo único—O processo de votação será em aberto e nominal.

Capítulo VI – Das Disposições Transitórias e Finais

Art. 10º - O presente regulamento poderá sofrer alterações e adaptações, desde que propostas oficialmente à CPA, por meio de documento assinado por dois terços de seus membros.

Art. 11º - Os casos omissos ou dúvidas na aplicação do presente regulamento serão resolvidos através de discussões e votação da CPA.

O processo de autoavaliação da UNIABEU é conduzido de forma bastante transparente pela CPA, a fim de que a sua contribuição seja positiva na promoção da melhoria contínua da qualidade. Para isso a CPA da UNIABEU tem como ações:

- Sensibilizar e engajar toda a comunidade acadêmica para participar ativa e conscientemente do processo da autoavaliação institucional;
- Promover a autoavaliação institucional interagindo com o corpo docente, corpo discente, pessoal técnico-administrativo e demais envolvidos na gestão de infraestrutura, gestão administrativa e na coordenação dos cursos;
- Divulgar para toda a comunidade acadêmica os resultados da autoavaliação institucional e realizar encontros com os membros representantes dos seguimentos

para acompanhar os encaminhamentos decorrentes da análise criticados resultados da autoavaliação.

- ACPA da UNIABEU, anualmente produz o Relatório de Autoavaliação Institucional que expressa o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos das pesquisas realizadas junto às partes interessadas, bem como da avaliação dos cursos e desempenho dos estudantes, além de sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica.

ANEXO 2 - SENSIBILIZAÇÃO



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Vem aí a avaliação da CPA!

Você sabe o que é CPA?

O que é: Avaliação da CPA é o momento de você avaliar a sua instituição e o seu curso, nos dando ideias e mostrando seu ponto de vista. Todos terão acesso a um questionário completo e detalhado para que nossas ações sejam avaliadas e direcionadas.

Objetivo: Nosso objetivo é manter uma parceria entre a instituição, seu corpo docente, discente e técnico administrativo, para que juntos possamos moldar nossas ações.

Pesquisa: Nossa pesquisa tem como foco as atividades docentes, administrativas e estruturais. Mediante sua opinião, poderemos entender melhor o dia a dia de cada um.

  [@uniabeurj](#)

UNIABEU.EDU.BR | 2104-0450



UNIABEU
CPA



Participe da Avaliação Institucional!

A 1ª etapa da Avaliação Institucional já está no ar e você tem até **04 de outubro** para responder a pesquisa. Neste primeiro momento você vai avaliar os aspectos gerais da Uniabeu.

Acesse o aluno@net e Participe!

Responda o questionário com responsabilidade.

Fique tranquilo!

O sigilo da sua avaliação está garantido.





Atenção, colaborador! É hora de você avaliar.

O questionário da CPA (Comissão Própria de Avaliação) já está disponível para todos os colaboradores do corpo técnico-administrativo. Você tem até o dia 29/02 para fazer o preenchimento e ajudar a Instituição na melhoria contínua de seus processos. É extremamente importante que todos façam a avaliação. O anonimato é garantido e rapidamente você conseguirá colaborar. Clique no botão abaixo e responda o questionário!

Clique aqui >>



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**Chegou a hora de avaliarmos a nossa Instituição.
Participe das avaliações da CPA!**

A Comissão Própria de Avaliação Institucional já disponibilizou a pesquisa, referente a 2020.2, que avalia a Uniabeu. Para continuarmos avançando, participe! A sua opinião é muito importante. Você poderá responder, acessando diretamente do aluno@net.

Veja o cronograma!

1º Etapa – fica disponível até 04/12.
Voltada para todos os alunos de todos os cursos.

2º Etapa – De 07/12 a 18/12.
Somente para quem cursa disciplinas em EAD

Fique de olho no prazo, acesse e colabore!



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Atenção, professor!
Chegou a hora de avaliarmos a nossa Instituição.

Assim como a opinião dos alunos, as suas considerações também são fundamentais para continuarmos avançando. A pesquisa, referente a 2020.2, já está disponível no professor@net. Você tem até o dia 18/12 para responder. Fique de olho no prazo, acesse e participe!

Importante!

Também até o dia 18/12 ficarão disponíveis no professor@net as avaliações referente a 2020.1 que os alunos realizaram sobre o corpo docente. Você poderá saber como foi avaliado. Acesse e confira!



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Chegou a hora de avaliarmos a nossa Instituição. Participe das avaliações da CPA!

A Comissão Própria de Avaliação Institucional já disponibilizou a pesquisa, referente a 2020.2, que avalia a Uniabeu. Para continuarmos avançando, participe! A sua opinião é muito importante. Você poderá responder, acessando diretamente do aluno@net.

Veja o cronograma!

1º Etapa – fica disponível até 04/12.
Voltada para todos os alunos de todos os cursos.

2º Etapa – De 07/12 a 18/12.
Somente para quem cursa disciplinas em EAD

Fique de olho no prazo, acesse e colabore!



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Atenção, professor! Chegou a hora de avaliarmos a nossa Instituição.

Assim como a opinião dos alunos, as suas considerações também são fundamentais para continuarmos avançando. A pesquisa, referente a 2020.2, já está disponível no professor@net. Você tem até o dia 18/12 para responder. Fique de olho no prazo, acesse e participe!

Importante!

Também até o dia 18/12 ficarão disponíveis no professor@net as avaliações referente a 2020.1 que os alunos realizaram sobre o corpo docente. Você poderá saber como foi avaliado. Acesse e confira!